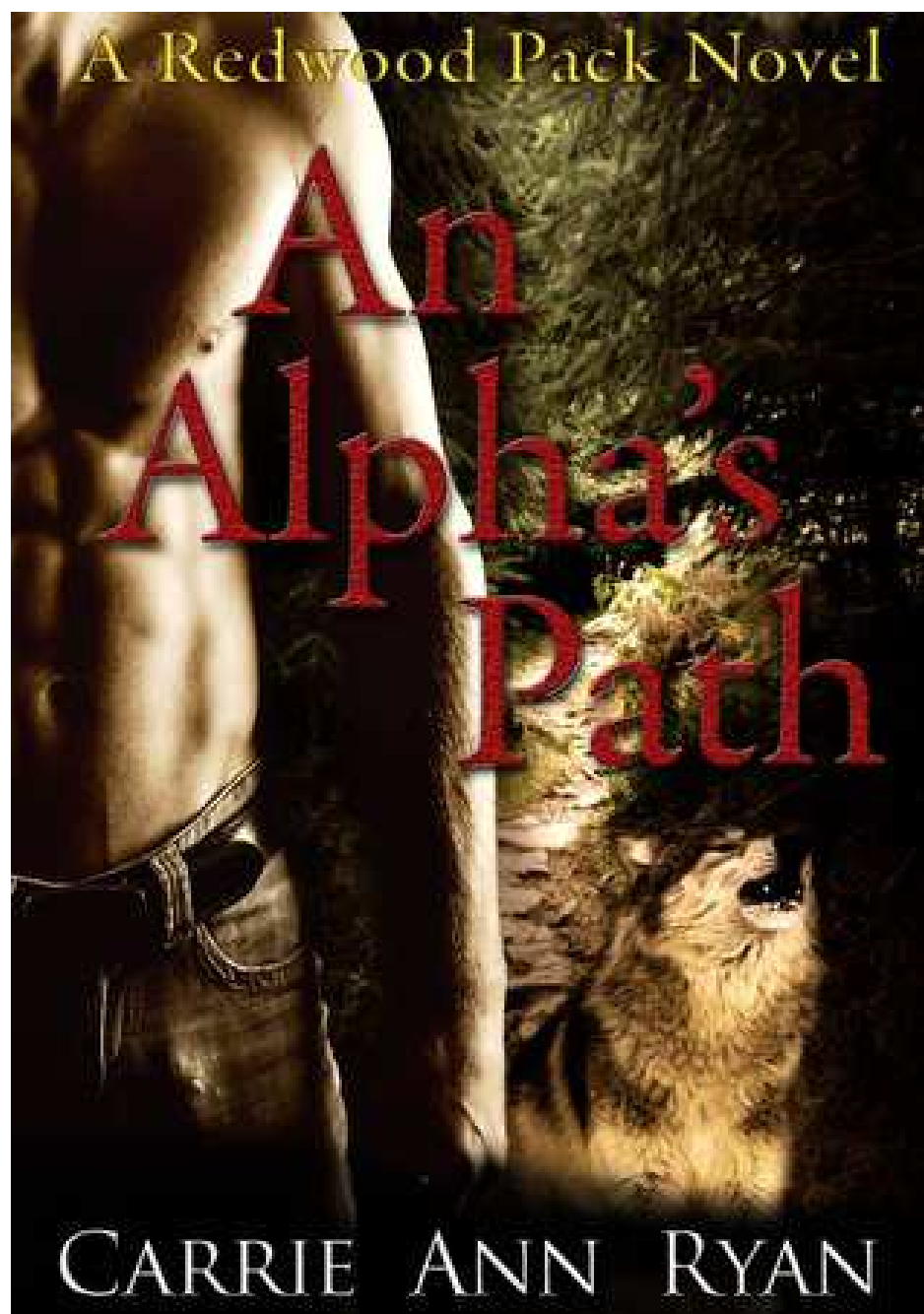




SÉRIE MATILHA REDWOOD 01 – UM CAMINHO DE ALPHA

Disponibilização e Revisão Inicial: Angélica

Revisão Final: Mimi

Gênero: Hetero / Sobrenatural



Melanie é uma farmacêutica de 25 anos de idade, que passou toda a sua vida adulta escravizada na escola. Com o seu doutorado na mão, ela está para começar no seu emprego dos sonhos, mas antes que inicie, sua amiga a convence a relaxar e tentar viver de novo. Um encontro às cegas planejado por seus amigos parece ser a solução perfeita. Melanie pode ter uma noite fora do laboratório e deixar sua loba interior sair, em um encontro às cegas – uma chance de ficar louca com um perfeito desconhecido. O galã lindo é para atender e exceder seus sonhos – seja ele mais do que aquilo que aparenta e a mente analítica de Melanie entra na ultrapassagem.

Kade, um lobisomem ligeiramente mais velho (com mais de cem anos), precisa de uma noite fora do bando. Muitas responsabilidades e um quase acidente com um potencial parceiro fez Kade ocultar seu trabalho, a paz que só ele pode encontrar. Seu irmão o convence a encontrar uma mulher sexy para uma noite de diversão. O que poderia machucar? Mas quando ele encontra essa mulher, que pode ser sua companheira, pode convencê-la a deixar seu mundo, ordenado e são, para estar com ele e ser sua companheira para a vida?

COMENTÁRIOS DA REVISÃO

ANGÉLLICA

Uma delicia este romance. Tudo bem que não tem muita história, mas tem pegada!!

A única coisa que me incomodou um pouco é Kade não impor sua vontade em nenhum momento, ai deixou a decisão para Melanie. E quem disse que mulher é confusa, indecisa.... acho que pode ter um pouquinho de razão.

Então, vamos dar um passeio pela lua cheia e uivar... auuuuuuuuu!! Valeu!

MIMI

Declaro aqui minha aversão ao “ditado” popular que diz que as loiras são burras. Mas vou contar a vocês essa mocinha aqui É BURRA. Pra não xingar de coisa pior. OOOOOh mulher tapada. Fiquei com uma raiva dela, como é que ela faz escolhas tão, tão, mas tão, mas tão affff q nem sei o que dizer mais.kkkkkkk

Amei a Larissa, principalmente nos puxões de orelha que deu na Melanie, e claro sem palavras para decrever Kade, que diferentemente de outros alfas não é arrogante. Leiam e compartilhem a minha raiva. kkkkkkkkkkkkkkk

Capítulo 1

O estrondo nos ouvidos Melanie Cross aumentou, pois sua respiração tornou-se superficial. Palmas das mãos suadas, ela mordeu o lábio e bateu o pé nervosamente, enquanto olhava seus arredores. O lobby parecia um palácio. Altos pilares, de cor creme e moldagem de chocolate cercaram a área de estar opulenta. Lindos lustres com cristais gota de lágrima pendurados nas paredes e no teto, dando a sala um brilho suave. Acolhedor e convidativo. Mas ela não queria se sentir convidada. Ela queria ir embora. Fugir e nunca olhar para trás.

O que ela estava pensando? Melanie era uma pessoa inteligente e trabalhadora. Um PhD recém impresso em Química Nuclear e uma longa, meticulosamente, de 900 páginas de couro, tese sentada em sua mesa, provou-o. Ela poderia realizar coisas por conta própria. Suas ideias foram aclamadas, e seu trabalho referenciado várias vezes. Qualquer trabalho que seu coração desejasse, agora para pedir. Por isso estava prestes a desviar a rota pós-doutorado normal de trabalho debaixo ainda de outro professor. Agora, ela seria uma Professora Associada com seu próprio grupo de pesquisa em uma universidade de *Ivy League*.

Ela ganhou alguns amigos íntimos ao longo dos anos e, apesar de não ter uma vida muito ativa social – tudo bem que não tinha uma para falar – pensou que sua vida era apenas pêssego.

No entanto, seus amigos pensavam que com todas as realizações em sua carreira educacional que ela ainda estava tensa. Alguns até disseram que ela estava perdendo o marido ideal. Mas sua amiga mais próxima, Larissa, decidiu que só precisava transar.

Mel pensou em dar para trás, quando disse a sua melhor amiga que essa ideia era maluca.

"Realmente Melanie, quando foi à última vez que você transou? Primeiro ano? Mesmo antes? É patético. Está praticamente uma virgem nascida de novo." Larissa riu de sua própria

piada e depois deixou cair um cartão de visita através de sua bancada de laboratório recém preparada.

"O que é isso?" Um nome impresso no cartão, *Jamenson Services*, olhou para ela. "Você está me mandando para um gigolô?" Ela suspirou e tentou jogar o cartão fora, antes de Larissa rapidamente pegá-lo de suas mãos.

"Não. Os *Jamensons* são contratados. O dono é um conhecido meu. Ele construiu a nova casa verde dos meus pais. Vamos lá, você precisa de um encontro e ele também. É só por uma noite, e sexo não é necessário. Mas, honestamente, a maneira como esses meninos Jamenson são construídos, você estará deixando cair sua calcinha em seu comando." Larissa levantou uma sobrancelha e riu novamente.

"Oh, eu não penso assim. Não estou tão desesperada. É que eu estive tão focada no meu trabalho, que não tinha tempo para namorar um homem, muito menos procurar um." Melanie sabia que poderia ter apenas olhado a bancada do laboratório pelos últimos cinco anos para encontrar um encontro. Mas realmente Timmy não era nada que valesse a pena olhar.

"Querida, você é muito rígida. Você precisa de uma noite de folga, antes de pular para a próxima parte de sua vida. Ligue para o número do cartão e fale com Jasper. Ele é irmão do cara, que eu acho que seria perfeito para você. Faça isso e transe." Ela riu, empurrando o cartão na mão de Melanie.

Em algum lugar lá no fundo Melanie sabia que Larissa estava certa. Melanie não jogou o cartão fora. Ela não podia. Agora, seis semanas depois, ela se viu sentada no *Resort Hilton* em *Seattle*, a ponto de vomitar sobre os sapatos '*Foda-me*' pretos que Larissa forçou-a a usar.

"Senhorita? Você está bem?"

Ao som de uma voz profunda, fez a cabeça subir para olhar um homem muito bonito. De pele escura, com olhos penetrantes, ele examinou-a. Oh meu Deus, é este o seu encontro?

"Oh, eu estou bem. Basta pegar a coragem de entrar no bar, para me obter ainda mais nervosa e esperar por meu encontro." Ela estremeceu com a rapidez e estridente que falou, mas na verdade – por que ela estava aqui mesmo?

"Eu sou o gerente, Lance Morse, deixe-me acompanhá-la até o bar, e te dar uma bebida para os nervos." Ele piscou e sorriu-lhe.

Melanie respirou fundo. "Certo." *Uau*. Certamente, ninguém poderia dizer que ela era a Dra. Melanie Cross, ao invés da loira burra que parecia estar retratando. Ou não...

Ele a pegou pelo braço e guiou-a para longe de onde sentou-se por vinte minutos lamentando suas decisões. Lance caminhou com ela em direção ao bar, ao falar sobre o hotel e várias comodidades do resort e eventos. Ela assentiu com a cabeça enquanto ele falava, enquanto se colocava no bar e acenava.

"Aqui está. Mais uma vez obrigado por ter vindo. Se você precisar de alguma coisa, não sinta nenhuma hesitação em pedir a um dos meus funcionários para ajudá-la ou me chamar. Aproveite sua noite, Melanie Cross."

Ela sorriu, em seguida, parou de respirar por um momento. "Como..."

"Sua amiga, Larissa, me mandou uma mensagem mais cedo para estar à procura de uma loira, pequena tímida com o nome de Melanie Cross e você parecia se encaixar na descrição. Eu tomei uma aposta." Ele sorriu.

Antes que pudesse responder, ele piscou novamente e saiu do bar deixando-a sozinha.

Quando ela se sentou, um Bay Breeze¹ magicamente apareceu na frente dela e o bartender lhe piscou enquanto se afastava. Será que todos os homens neste hotel piscavam? Seu telefone zumbiu, quando estava prestes a se apavorar.

Melanie bebê, por favor, relaxe. Seu encontro deve estar aí em breve. Tome uma bebida agradável e desfrute da sua noite. Ah, e faça sexo.



1

Drink feito com vodka, suco de abacaxi e cranberry.

Melanie riu. Larissa possuía uma mente. Ela tomou um gole, quando seu telefone zumbiu novamente.

Basta se lembrar de manter uma mente aberta. Ele realmente é muito doce e não vai morder. Bem, apenas ocasionalmente. E se você quiser que ele faça.

Que diabos foi isso?



Kade Jamenson entrou no saguão e foi imediatamente agredido pelo aroma delicado de mel e baunilha flutuando por toda a sala. Seus músculos apertaram e ele cerrou os punhos, obtendo o controle.

Companheira.

Ele tentou suavizar seu nervosismo, mas se sentiu como se o seu lobo estivesse tentando pegar seu caminho para fora do interior.

Ele falou para o lobo dentro de sua cabeça: "É, certamente cheira como uma possibilidade. Mas estamos aqui para um encontro com um ser humano. Eu não sou tão insensível como levantar-me de um encontro perfeitamente razoável, apenas para que eu possa seguir um perfume que pode levar ao desastre. Deixe-me descobrir este encontro primeiro e depois vou seguir o cheiro, se for preciso. Já cometi o erro da companheira errada uma vez, não quero fazer isso de novo."

Companheira.

Seu lobo estava certo. Ele sabia que a mulher que poderia ser sua companheira poderia nem estar na sala, mas o cheiro dela e do desejo de se juntar com o outro era mais forte, de longe, do que com Tracy. Kade respirou fundo no aroma de baunilha e mel, suas bolas apertaram.

Maldição. Esta mulher era potencialmente sua companheira. Como isso pôde acontecer está noite, quando ele finalmente assumiu a oferta de seu irmão, Jasper, de um encontro às cegas?

Ele mandou uma mensagem para Jasper rapidamente e deixou-o saber que precisava quebrar o seu encontro ou fazer algum reescalonamento grande e pensar. Ele não poderia ser respeitoso com essa mulher humana se ele foi despertado por um outro perfume. Não era justo para nenhum encontro.

Seu telefone zumbiu um minuto depois com uma resposta.

Kade, não seja burro. Basta ir ao encontro de Melanie e eu tenho certeza que você terá suas respostas.

Depois do comentário enigmático, Kade não sabia o que pensar. Jasper disse-lhe, que Melanie era uma lourinha de 1,58, que deveria caber bem contra o seu 1,89. Aqueles olhos castanhos líquidos que olharam para ele de sua fotografia, o fizeram querer saber o que estava por trás deles. Essa foi uma primeira vez para ele. Ele poderia ter estado um pouco nervoso sobre o encontro, mas estava –oh tão disposto – e ansioso para se encontrar com ela. Bastava lembrar da foto dela para fazê-lo sorrir e querer vê-la em pessoa. Ele era um macho Alpha com nenhum pouco de orgulho. Inferno, ele era o herdeiro da Matilha Redwood, primeiro na linha sucessória do trono. Kade tomou um último suspiro do aroma de baunilha e mel e endireitou os ombros.

Ele tinha um encontro com uma linda loira.

Capítulo 2

Melanie sentou em sua mesa e verificou seu relógio. Ele tinha apenas três minutos de atraso. Isso não significa que ia ficar lá. Certo? Ele só não era pessoa perpetuamente adiantada como ela. Não havia provas de que eles não eram compatíveis.

Compatíveis? Gawd. Ela precisava de outra bebida. Isto era apenas por uma noite. Uma noite apenas – se ele até mesmo aparecesse.

Ela soltou um suspiro profundo e estava prestes a pedir outra bebida, quando avistou um espécime absolutamente deslumbrante de homem.

Seu corpo se ergueu ao longo de 1,89, com ombros largos e uma cintura de delgada. O tipo de cara exibido em uma dessas capas novas e tolas de romance. Cabelo castanho escuro, quase preto, que mal chegava aos ombros e imploravam por suas mãos no emaranhado nos fios de seda. Umas poucas mechas deliciosas caíram em seus olhos.

Aqueles olhos.

Profundos olhos verdes fixados sob os cílios escuros. Piscinas de jade, engolindo todos os seus. Eles eram penetrantes e se moviam por toda a sala, vindo ao seu entorno. No entanto, parecia que ele nunca deixou seus olhos. *Ai meu...!* Mel abanou o rosto antes de corar quando percebeu o que estava fazendo. *Porra, ele era lindo.*

Ele praticamente vagava pela sala chamando a atenção de quase todas as mulheres e até mesmo alguns dos homens. Uma onda quase animalasca de sedução emanava dele.

Maldição.

Por favor, se ha um Deus, que este seja o misterioso Kade Jamenson. Por favor. Larissa não deu-lhe uma imagem ou descrição de sua aparência, como ela disse que iria estragar o momento do primeiro encontro. Melanie não tinha concordado quando leu isso, mas se esse fosse Kade, ela iria levar de volta qualquer coisa ruim que já pensou sobre sua melhor amiga.

Suas narinas queimavam, como se estivesse tomando uma respiração profunda, ele deu um sorriso verdadeiramente selvagem e triunfante quando veio em direção a sua mesa.

"Melanie?"

"Kade?"

E riram baixinho com o som deles falando ao mesmo tempo.

"Gostaria de ter um assento?" Ela foi quem falou primeiro. Bem, o álcool deve ter ido direto para a cabeça, porque isso nunca aconteceu com os homens. Especialmente de cair morto e homens lindos.

Ele sorriu novamente e sentou-se graciosamente no banco em frente a ela. Ela poderia ter derretido no local sob a intensidade do seu olhar.

"Sim, eu sou Kade Jamenson. É bom conhecê-la Melanie Cross." A forma como o seu nome saiu rouco através de seus lábios sensuais provocou arrepios através dela. "Posso pedir-lhe outra bebida?"

Levou um momento para arrastar os olhos de seus lábios e responder. "Não. Não, eu estou bem com uma bebida. Parece ter ido direto para minha cabeça." Ela podia sentir o calor crescente em direção ao seu rosto, enquanto abaixou a cabeça timidamente. *Deus*, porque não bastava dizer-lhe que é um peso leve, antes que ele a levasse para fazer sexo selvagem e sensual?

Bem, ela adivinhou que não soava tão horrível. Emocionante, mas não horrível.

Ele riu de sua observação. "Parece razoável, então água. Que tal pedirmos algo para comer enquanto falamos e conhecemos um ao outro. Não sei sobre você, mas eu estava nervoso como o inferno, antes de entrar no bar e vir você através das mesas." Ele balançou a cabeça e riu baixinho "Eu sei que não deveria dizer isso, porque agora você acha que eu sou algum perdedor, mas posso dizer honestamente que não estou mais nervoso. Estou feliz por ter dito sim a este encontro." Ele sorriu para ela, assim quando o garçom se aproximou para tomar o seu pedido. "Primeiro as damas."

"Um!... Ok?" Ela tropeçou um pouco enquanto abriu o menu. Por mais que tentasse, não conseguia obter as mãos de parar de tremer. Fazia tanto tempo que ela estava fora. Mas nenhuma desses outros encontros poderiam tê-la preparado para o exemplo de sensualidade sentado em frente a ela. Ela suspirou interiormente. Ele era lindo de morrer.

Melanie rapidamente olhou para o menu e escolheu a primeira coisa que parecia comestível. "Eu vou ter a galinha vidrado *Apricot* com feijão verde salteado e uma salada com molho vinagrete balsâmico, por favor. Ah, e outro copo de água, por favor." O garçom assentiu enquanto levou o menu, antes de voltar sua atenção para Kade.

"Eu vou ter o T-Bone – raro." Kade sorriu para si, como se o que disse fosse engraçado. "Também uma batata cozida com tudo. Obrigado." Ele deu ao garçom seu menu. "Gostaria de começar com um aperitivo, Melanie?" Seus olhos implorando para fazer o que quisesse. Ela balançou a cabeça para se livrar dessa noção estranha e irritável.

"Não, eu acho que o meu jantar será suficiente. Acho que você tem um tipo de carne e batata de cara, desde que você não se incomodou mesmo com um vegetal." Ela fechou a boca rapidamente com um estalo audível. "Desculpe! Isso não é da minha conta. Coma o que quiser. Vou calar a boca agora." Seu rosto estava tão quente que, se fosse qualquer mais vermelho ela seria um tomate.

Kade apenas jogou a cabeça para trás e riu alto, chamando a atenção de algumas das mesas próximas.

"Não se preocupe. Diga o que está em sua mente. Eu não acho que precisamos manter segredos um do outro." Um flash de algo estranho passou sobre os olhos, mas ele rapidamente escondeu. "Mas sim, pareço ser o tipo de cara de uma carne e batatas. Eu não sou um grande fã de comida de coelho e tendo a não requisitá-lo se eu não preciso. Parece apenas um desperdício."

"Oh."

Oh sim. O PhD estava realmente brilhando através dela esta noite no vocabulário.

"Então me conte sobre você, Melanie Cross." Ele tomou um gole da água na frente dele e inclinou-se para ela, como se não quisesse perder uma coisa do que ela estava dizendo. "Jasper disse-me algumas coisas, mas isso foram apenas fatos e números. Quero saber mais sobre você e aprender com você." Do jeito que ele a olhou, deveria estar falando sério.

"Bem, eu tenho certeza que você tem a maior parte de seu irmão, mas aqui vai. Tenho 25 anos de idade, solteira. Acabei de terminar a minha tese e estou em uma pausa, antes de

começar o meu próximo trabalho. Eu passei tempo demais atrás de uma bancada de laboratório, com o meu nariz em revistas químicas até esta data, corretamente de acordo com os meus amigos. Assim, com o esforço da vala aparentemente passado em relações conhecidas como um encontro às cegas. Então aqui estou eu." Ela falou tão rápido que parecia quase estridente e defensiva. Mas estava aterrorizada com o que era suposto acontecer naquela noite – mesmo que de acordo com a sua amiga, isto não tinha que ver com seu rosto após esta noite. Embora, com uma cara assim, é improvável que ela iria esquecê-lo.

"Então, o que sobre você?" Ela queria os holofotes fora de si mesma, o mais breve possível. Para uma mulher que podia falar na frente de 400 calouros de química ou sete dos professores significativos e mais inteligentes em campo, sem suar a camisa, ela estava indo devagar para a sessão louca e incompreensível, na frente de um só homem. Um homem muito quente.

"Bem, eu sou um empreiteiro e arquiteto fora da área de Seattle. Eu vivo perto da minha família e gostamos das madeiras, e a falta de multidões e do ruído da grande população. Possuo uma empresa contratante e principalmente construo negócios residenciais e pequenas empresas. Às vezes faço projetos especiais, como estufa para amigos e parentes. Eu não saio muito, por causa de tudo, também e estou ocupado com o trabalho. Eu estava vendo uma mulher... um pouco antes de nós terminarmos." Seu rosto não revelou nada, mas ela pensou ter visto uma expressão estranha cintilando em seus olhos antes, que ele piscasse.

"Era sério?" Ela não podia acreditar de todas as coisas que ele disse, que era a única coisa que veio à sua mente. E, francamente, ela ainda queria saber? Este era o primeiro encontro para sair chorando.

"Poderia ter sido, mas simplesmente não deu certo. Ela está com alguém, e eu sou livre para buscar outros caminhos..." Ele manteve uma pausa, antes de algumas palavras como se ele estivesse tentando decidir o que dizer – como se estivesse guardando um segredo dela. "Humm..."

"Estou contente, no entanto, que as coisas tomaram este rumo por sua vez, porque agora estou em um encontro com uma mulher adorável." Ele piscou-lhe um sorriso perverso quando o garçom trouxe suas entradas.

"Aprecie a sua refeição, Melanie, mesmo que você tenha mais alimentos do que a carne de coelho."

Ela riu, apreciando seu estranho senso de humor. Eles acalmaram quando começaram a comer.



Algumas mordidas e Kade notou que Melanie mal tocou na comida. Nervosismo emanava de sua pele. Medo mesmo. Ele, por outro lado, lutou contra seu lobo para amenizar a fome de algo diferente de sua refeição.

O aroma de baunilha e mel sentou em frente a ele. Seu lobo estava além de satisfeito e pronto para saltar sobre a mesa e montá-la.

O homem porém, era um pouco mais cauteloso. Alívio inundou-lhe quando o aroma de baunilha e mel irradiavam a partir da bela deusa da fotografia. Ele estava em um encontro às cegas com a sua futura companheira. Como fodidamente foi isso?

Seu irmão e Larissa ou eram gênios sorrateiros ou de muita sorte. Ambos eram assustadores além de todo reconhecimento às vezes, mas mesmo assim surpreendente. Ele devia a dupla casamenteira um pedido de desculpas, mas mais tarde. Primeiro, ele tinha de conhecer Melanie e levá-la lá em cima. Mesmo que eles não tivessem sexo hoje à noite e só falassem, seria ótimo. Porque eles tinham centenas de anos, para chegar à parte divertida suja.

E sim, ela era sua companheira. O desejo de acasalamento montou mais duro do que qualquer coisa que já sentiu. Kade não estava deixando esta escapar. Ele faria qualquer coisa em seu poder para fazer a loira na frente dele querer passar o resto de sua vida com ele.

Com esse objetivo em prática, seu lobo diminuiu um pouco.

Não estrague tudo. Esta é a única, Kade.

Kade apenas sorriu para o seu lobo e trouxe a sua atenção de volta ao seu encontro.

"Você acabou de comer? Ou gostaria de mais algum tempo?"

Ela baixou a cabeça novamente, quando um rubor bonito e sexy subiu para seu rosto. Ele se perguntou se ela corava em toda parte. Ela usava um vestido de seda preto sexy e o número de rendas que só acentuava sua figura ligeiramente curva. Era uma pequena coisa que ele sabia que poderia caber contra ele apenas para o certo.

Ele só podia imaginar como ela ficaria com sua pele pálida e cremosa contra a sua escura pele bronze. Assistindo seus cílios escovarem seu rosto, enquanto ela olhou para sua refeição mal tocada, ele sabia que queria beijar qualquer receio ou ansiedade que ela levava.

Companheira? Eu acho que é hora de ir lá em cima. Você não acha?

Ele não poderia concordar mais com o seu lobo. Mas não queria apressá-la. Não importa o que acontecesse hoje à noite, eles estariam lá em cima – era uma garantia. O que eles fariam, uma vez que chegassem, no entanto – ia até a mulher na frente dele.

"Você olha como se tivesse o mesmo apetite que eu." Ao som de sua voz, sua cabeça surgiu a partir de qualquer profundo pensamento que ela estava pensando. "O que você acha de dar um passeio ao redor da propriedade?"

"Oh, ok. Eu acho que apenas não estou com fome hoje à noite." Ela sorriu timidamente quando acomodou o garfo e qualquer pretensão de desfrutar de sua comida.

"Vamos então, pedir a conta, para que possamos ter o nosso tempo hoje à noite."

Ela sorriu timidamente novamente e pegou seu agasalho e bolsa preta frisada. Ele fluidamente levantou de seu assento e ofereceu-lhe a mão.

"Para onde você gostaria de andar?" Kade, mais uma vez, baixou o tom de seu lobo e esperou pela resposta de Melanie.

"Ao seu quarto?"

Seu rosto ainda estava deslumbrante com o tom de vermelho beterraba que se tornou para ela surpreendente, mas não indesejável no anúncio.

Seu lobo rosnou em acordo e a necessidade de atenção.

Ele deu um sorriso que prometia atos pecaminosos e maus.

"Isso soa como uma ideia excelente, Melanie."

Capítulo 3

Kade a levou para o elevador através do átrio, com a mão contra a parte inferior de suas costas. O calor de seu corpo delicado irradiava através de seu vestido fino e com seus sentidos lobo, ele sentiu seu coração batendo forte e sua respiração vinda em ofegos quase rasos. Ela estava excitada, mas também sucumbindo aos nervos e medo, o perfume emanando de sua pele. A necessidade de tranquilizá-la socando através de seu corpo e, apesar de seu lobo praticamente implorar para tê-la, ele concordou.

Kade apertou a pequena mão de seda suave na sua maior, mais calejada e entrelaçou seus dedos, antes de lhe dar um aperto reconfortante. Mel sorriu para ele e calor floresceu em seu peito. Ela era tão pequena, tão frágil. *Sua*.

O elevador soou e um casal saiu. Deles escaparam sexo e sonolência, e ele não estava nem um pouco ciumento. Ele estava prestes a estar no mesmo quarto que sua companheira.

Enquanto o elevador subia para o vigésimo primeiro andar, tentou fazer conversa fiada, mas nenhum deles estava interessado. Ele riu baixinho, sentindo como um adolescente novamente. Pena que era quase uma centena de anos desde que ele era um deles.

Eles finalmente entraram no seu quarto, apropriadamente chamado de Sala de Sonhos e fechou a porta com um clique retumbante atrás deles. A sala estava envolta em sedas brancas e creme. Havia lençóis em torno do quarto aberto e arejado, com velas acesas e roupas escancaradas. A cama estava quase nua, exceto por fofas almofadas brancas e um cachecol branco delicioso. Isso foi bom, ele não queria suas garras, se fizesse uma aparição, para destruir muito.

Uma vez que ambos tomaram seus arredores, Kade levou Melanie em direção ao centro onde ela parou abruptamente e se virou.

Seus olhos eram enormes e ela estava quase sem respirar, quando falou apressadamente.

"Eu mudei de ideia, acho que não posso fazer isso. Quero dizer não é você. Sou eu. Oh diabos!" Ela bateu a mão na testa, em seguida, cobriu os olhos. Kade mordeu o interior de sua

bochecha para parar de rir. Ela era realmente muito bonita com o rubor profundo e do jeito que ela mordeu o lábio gordo.

"Quero dizer, você está parecendo grande. Fabuloso na verdade. Mas tenho certeza que você sabe disso. Você deve ter mulheres se jogando aos seus pés em massa, mas não acho que possa fazer isso. Eu não sei por que me inscrevi para isso, e muito menos dizer-lhe que viesse até o quarto." Se continuasse a falar, teria racionalizado certamente para fora da sala e fora de sua vida. Seu lobo bufou e ele em silêncio. Sim, como se fosse acontecer.

"Melanie. Acalme-se. Está tudo bem. Temos esta sala, mas nada diz que é preciso utilizá-la e fazer qualquer acrobacia. Bem, acho que podemos tentar fazer cambalhotas e as coisas maliciosas de salto mortal, que os ginastas fazem, mas não acho que seja exigido. Se você quiser conversar, nós podemos apenas fazer isso."

Um olhar misto de alívio, risos e decepção correram em seu rosto. Porra, seu rosto era expressivo. Quando finalmente fossem para a cama juntos, ele ia adorar ver novas emoções percorrerem em seu rosto quando ela gozasse.

Foi a sua decepção, ele precisava resolver primeiro. Um passo gigante e ele podia esmagar seu corpo ao dela e em sua festa, até que gozasse. Seu sangue pulsava em suas veias, e mantinha-se ainda para que não tremesse de desejo. Ele teve que tranquilizá-la de que ela não era nem um pouco indesejada.

"Agora, não me olhe assim." O lobo de Kade rosnou para o pensamento. Porra, se ela desse o ok, ele estaria em cima dela, seu pênis envolto em sua boceta num piscar de olhos. Ela seria uma foda de cair o queixo. "Se você fosse dizer: 'Vamos para isto agora, então eu estaria lá, porque acredite em mim, você é sexy e eu te quero. Mas também não quero fazer nada que possa assustar você ou que não esteja pronta. Nós podemos apenas conversar ou assistir a um filme. Podemos até mesmo ir para essa caminhada e discutirmos, mas se optar por sair. Estou gostando muito de conhecer você, e não quero que esta noite termine ainda.'"

Kade deu um passo hesitante em sua direção e tirou a blusa e bolsa para colocar no sofá no canto, antes de tomar sua mão na dele.

"Eu tenho uma ideia. Por que você não vai tomar um banho e relaxar? Eu prometo que não vou entrar. A menos que você me peça." Um sorriso maroto levantou nos cantos da boca quando beijou a palma da mão. Sua pele era quente contra seus lábios. "Assim que estiver pronta, você pode voltar e nós podemos fazer o que quiser. Sem pressão." Ele estendeu as mãos para transmitir a sua atitude fácil e deu-lhe a melhor expressão inocente.

Por um momento, ela não parecia que acreditou com seu rosto ou sua linguagem corporal, mas as palavras podem ter feito uma pequena fenda em sua armadura.

"Sem pressão? Eu não acho que vai acontecer. Mas um banho soa decadente. Tem sido um tempo, desde que eu tenho tido um tempo, relaxando e mergulhando." Seus olhos brilharam mais e mais quando a ideia pegou.

"Ok, então, enquanto você está lá, vou pedir-nos alguns petiscos e ver o que eles têm em filmes. Nós podemos apenas vegetar e ficar a conhecer um ao outro, um pouco mais."

Seu sorriso de resposta poderia ter cegado alguns homens. "Isso soa como uma ideia fabulosa."

Ela pegou a sacola maior que o mensageiro trouxe mais cedo e deu-lhe um último sorriso antes de ir para o banheiro e fechar a porta suavemente.

Kade respirou fundo seu perfume de baunilha e mel, que estava mais concentrado no quarto fechado e quase balançou com antecipação.

Ele praticamente deslizou para o telefone para fazer as suas encomendas e sorriu para si mesmo. A noite pode não ser exatamente como ele esperava, até agora, mas não iria querer perder um único momento do tempo com sua companheira.



Melanie respirou fundo quando deu uma boa olhada no espelho. Este banheiro poderia ser a maior coisa e mais luxuosa que já tinha visto, mas mal lhe deu um segundo olhar.

Que diabos ela estava fazendo? Havia um deus lindo no quarto, que ela praticamente fugiu. O que diabos estava fazendo aqui?

Ao longo de todo o jantar, não conseguia amarrar duas frases coerentes juntas. Ela parecia agir como um cervo, arregalado e tímido nos faróis. Não foi nenhuma maravilha que Kade estivesse bem com o 'não ter sexo hoje à noite'. Oh, ele pode ter dito que a queria, mas ele não parecia que lutaria por ela.

Oh, que foi ótimo. Kade foi atencioso com seus sentimentos, mas aqui estava ela, fazendo dele o cara mau. Toda esta experiência fez dela um desastre. Talvez Mel não tivesse experiência com homens, como conhecer pessoas e se comunicar com outro ser humano. Hoje foi uma vez na vida, na oportunidade de fazer sexo selvagem e apaixonado com um estranho. E oh, sim, apenas olhando para Kade, ela sabia que seria exatamente isso. Ela cresceu úmida só de pensar nele, e as coisas ruins que podiam esperar se ela dissesse sim.

E sinceramente, o que a impedia? Atravessar nisto iria deixá-la com uma lembrança incrível e gloriosa. Ela precisava mais delas. A necessidade de ouvir que ela era bonita, sexy e que a queria, oprimindo-a. Mel não queria ser mais a 'inteligente'. Ela endireitou os ombros e olhou-se no espelho mais uma vez.

Oh sim. Uma vez por aquela porta, a mulher carente e há muito tempo ignorada nela estava indo para lá e dizer para Kade fode-la. Era o que ela queria – o que ela precisava.

Mel respirou firmando e colocou um traje mais confortável. Conforto não era para ser encontrado naquele vestido colante e o *Foda-me* nos calcanhares. Se ela estivesse indo fazer uma nova lembrança, estava indo para condenar bem e fazê-lo em uma roupa que ela gostava. Agarrando a maçaneta da porta com um aperto firme, pensou sobre o que estava para além dela. A passagem levava talvez não ao seu destino, mas desafiadoramente uma noite incrível.

Capítulo 4

Kade olhou por cima do ombro, quando a porta do banheiro se abriu. Melanie colou-se em uma nova roupa mais confortável. A parte superior e leggings que usava, pouco fez para esconder suas curvas deliciosas e só aumentou seu desejo por ela. "Decidiu contra o banho?" A respiração de Kade tornou-se superficial, enquanto observava Melanie praticamente perambular em direção a ele, mesmo que sua sobrancelha estivesse ligeiramente levantada.

"Uh... huh. Eu também decidi que soou como uma maneira muito melhor de passar o tempo e relaxar do que tomar um banho." Ela deu um sorriso puramente sedutor, embora ele ainda pudesse ler a hesitação em seus olhos.

Ele respirou firmando e assentiu. As palavras não apareciam a ele – e ao lobo – no momento.

Kade pisou na direção dela e roçou os dedos contra o rosto. O arrepio da resposta trouxe seu lobo de volta a atenção.

"Nós ainda precisamos ter o nosso primeiro beijo, Mel." Outro passo e metade de seus corpos escovaram de leve como pluma. A antecipação do que viria revelando-se mais erótico do que jamais sonhou.

Seus dedos traçaram em toda a sua sobrancelha e pelo seu rosto antes de descansar em seus lábios. Eram sedosos e suaves. A ponta de sua língua saiu provisoriamente lambendo o dedo e ele gemeu.

Inclinado à frente, ele escovou os lábios contra os dela, tão exuberante e maduro, quase chegou lá. Seu corpo derreteu contra o dela, perdendo-se até que não havia divisão entre eles. Seu gosto confundindo seu cérebro, ele foi lentamente se perdendo. Mas o que no inferno, esta era sua companheira, e este era seu primeiro beijo.

Foi um beijo tão doce e tão promissor que a tensão sexual parecia cantarolar em toda a sala.

Lambeu a costura dos lábios, e ela se abriu para ele e gemeu. Querido Deus, que a baunilha e mel iria matá-lo. Seu outro braço veio por trás, e enfiou os dedos em seu cabelo em um aperto suave e possessivo. *Minha*.

Quando eles finalmente se separaram, ambos estavam sem fôlego, e o canto da boca levantada.

O braço de Kade em volta dela enquanto lenta e metodicamente passou a mão para cima e para baixo em suas costas. Arrepios de necessidade acumularam em seu corpo. Oh meu Deus, ele é incrível. Ele a levou para a cama e sentou-a suavemente antes de se juntar a ela. Seu calor roçou a pele através da blusa camponesa fina que ela usava. Outra dor percorreu sua espinha, e ela respirou fundo e inalou seu perfume. Pinho masculino e floresta invadiram seus sentidos, fazendo com que sua cabeça nadasse. Ela queria saboreá-lo novamente. Mel não estava tão hesitante e assustada mais. Bem, talvez fosse um medo novo, mas ela estava ansiosa para ver o que aconteceria.

A mão de Kade roçou a parte inferior de seu peito e sua respiração ficou presa. Arrepios subiram no rastrear de sua mão enquanto ele deslizou para o copo do seu bumbum. Ela se aconchegou mais perto dele e moveu a mão em seu peito em pequenos círculos. Seus batimentos cardíacos sob a palma da mão aumentaram e sua respiração se acelerou. Mel levantou a cabeça para olhá-lo – suas pupilas dilatadas em seus olhos verdes de floresta.

"Eu estou contente que decidiu contra o banho." Sua voz tinha se aprofundado e levado uma grosseira vantagem para ele – quase um rosnado.

As pontas dos dedos ásperos caminharam contra a sua pele, sua mão roçou embaixo da blusa. Um suspiro escapou dela, quando os sentiu deslizando contra suas costas. Kade abaixou a cabeça e capturou seus lábios. Sua língua correu a costura de seus lábios e ela os separou. Ele a beijou ferozmente antes de mover os lábios para o queixo e, em seguida, beijar uma trilha até o centro de seu peito. Sua boca atingiu seu peito e ele prendeu os lábios em seu mamilo através de sua camisa. Um gemido arrancou de sua garganta, antes de deixá-lo tirar

a blusa. Sua língua mergulhou em sua boca com paixão febril. Ele desfez o fecho frontal do sutiã e os seios lançaram-se pesados e prontos. Kade voltou à boca e beijou-a profundamente. Ela ofegou em sua boca e arqueou contra ele. Seu mamilo ereto contra o seu toque e ela estremeceu novamente.

Kade continuou a devorar sua boca, enquanto amassava seu peito. Ela passou a mão livre até seu peito e pescoço e cavou seus dedos em seus cabelos e couro cabeludo. Ele liberou sua boca e Mel gemeu. Um riso suave deixou seus lábios, antes de beijar sob o queixo e traçar um caminho de fogo em seu pescoço e, em seguida, voltou a morder sua orelha. A respiração dela veio em ofegos curtos enquanto sentia o hálito quente sussurrando contra ela e gemeu.

Seu amante moveu seu corpo para que ela se deitasse, o tempo todo a tocando. Ele descansou entre as pernas e se abaixou para olhar diretamente em seus olhos. Suas pupilas eram tão profundas com o desejo, que ela só conseguia ver um aro pequeno de verde. Por um momento, pensou que eles brilhavam, mas deve ter sido um truque da luz. Ela se arqueou contra ele e passou o pé através de sua panturrilha. Ele engoliu em seco e inclinou-se para capturar seus lábios novamente, beijando-a totalmente e depois abaixou para beijar seu queixo, seu pescoço e clavícula.

Ele voltou para os seus seios, raspando os dentes contra a carne rosada. Mel suspirou e mexeu-se contra ele. Kade puxou o mamilo entre os dentes e se amamentou antes de morder. Ele liberou e lambeu a mordida. Estremeceu atormentada, quando ele voltou sua atenção para seu outro mamilo e repetiu o processo. Seu desejo profundo reunido em seu ventre e ela apertou as pernas ao redor de Kade tentando aliviar a dor. Um riso profundo masculino vibrando contra ela, e ele mudou-se para baixo, beijando sua barriga lentamente. Indo mais para baixo, ele passou a língua contra a parte superior de suas leggings. Ela gemeu e tentou embrulhar as pernas em torno dele, mas ele a firmou. Suas mãos deslizavam por suas pernas à cintura e começaram a puxar suas calças para baixo. Mel levantou seu traseiro para permitir o acesso mais fácil. Kade gemeu e puxou-as completamente fora, ficando de joelhos por mais um momento, seu olhar nela enchendo seu corpo, enquanto ela estava deitada

devassa diante dele. Ele se abaixou e colocou a boca diretamente na sua boceta através de suas negras calcinhas de seda. Kade respirou e amamentou seu clitóris e ela gozou com o contato direto em sua pele. A paisagem destruída sob as pálpebras, enquanto estrelas cobriram a sua visão, e ela gritou e gemeu. Ele torceu as mãos nos lados da calcinha e abaixou lentamente as pernas, subindo de volta rapidamente e separando suas pernas mais amplas. Ele sentou-se sobre os pés e a olhou. Mel corou, sentindo-se aberta e desajeitada sob seu controle.

"Sua carne está rosa brilhante para mim, Mel. Você é tão bonita quando goza e eu quero vê-la novamente." Enquanto ele falava, os músculos relaxaram, aliviando a tensão do seu corpo. "Este botão esperando a minha boca. Você quer me ver chupar o seu clitóris, Melanie? Você quer que eu lamba sua abertura e encha sua boceta com meus dedos?"

Mel não foi capaz de falar, então simplesmente balançou a cabeça. Um sorriso satisfeito se espalhou sobre o rosto, e ele abaixou a cabeça para explodir nela toda. Sua dança de ar fresco contra seu calor, a fez gemer novamente.

"Droga, vou ter uma festa em você até gozar, e então vou te comer de novo. Você tem gosto de morangos maduros prontos para colher. E vou colher e chupar-lhe até que a drene seca de todo seu suco. Seus sucos vão escorrer pelo meu queixo e, em seguida, ainda não estou indo ter minha dose de você."

Então ele lambeu-a na costura do clitóris e com cuidado, quando chegou ao seu núcleo. Mel praticamente se dobrou para fora da cama e apertou os braços contra os quadris para mantê-la colocada onde ele queria. Sua língua lambia seus sucos, e, em seguida, senti-o inserir um dedo nela. As paredes internas de Mel apertaram o cerco em seu dedo.

"Deus, Melanie. É tão apertada. Eu não posso esperar até que possa enchê-la com meu pau e você possa me ordenhar. Mova-se sobre mim, monte a minha mão. Oh Melanie, bebê, sim você gosta não é?" Ele retornou a festa e ela gozou de novo. Mas ele não parou desta vez conforme montava seu clímax e começou a sentir a crista seguinte, no seu caminho. Ele entrou com um segundo dedo, e então um terceiro, e trabalhou em sua boceta enquanto sua boca ainda estava saboreando e devorando. Ela olhou para baixo e viu seu cabelo escuro

contra a sua pele pálida e sorriu. Ele a lambeu novamente e, em seguida, deu um beijo em cada lado de suas coxas, antes de vir para cima e beijá-la.

Provou-se em sua língua, mas não se sentia envergonhada. Mel não tinha energia suficiente para fazê-lo. Kade beijou o canto da boca e, em seguida, sua testa, antes de passar os cobertores em cima deles. Cercou-a com seu corpo, e ela sentiu seu pau quente e latejante contra seu quadril, e perguntou por que ele não fez nada sobre isso.

"Eu não posso sequer pensar Kade. Oh, meu Deus. Acho que perdi a conta dos orgasmos. Mas e sobre você?"

Ele riu profundamente contra ela e passou a mão contra o seu lado.

"Eu tenho uma ideia, por que não cuidamos um do outro ao mesmo tempo?"

Seu olhar se arregalou e ela gemeu. Este homem ia ser a morte dela. "Eu nunca fiz isso antes. Ok?"

Esta nova sensualidade encontrada nela deve ser um presente de Kade. Ela não iria parar ainda. Se alguma vez.

Ele se sentou na cama e se ajoelhou diante dela. Mel fez o mesmo e desabotoou e abriu seus jeans. Seus olhos se arregalaram quando seu pênis caiu em suas mãos, duro e pronto.

"Você não está usando cueca. Garoto mau." Ela se aproximou e lambeu a gota de pré-sêmen à frente.

Kade gemeu e forçou-a ao seu lado. Ele, então, contorceu-lhe em torno, assim que sua cabeça estava na beira da cama, em seguida, colocou-se ao lado dela em seu outro lado.

Mel gemeu alto quando ele colocou seus lábios diretamente no clitóris. Ela já estava molhada e pronta para ele. Ele beliscou a pele suave de sua parte interna da coxa, em seguida, lambeu seus sucos que escorriam, fugindo do seu calor.

Mel gemeu o nome dele e depois colocou os lábios em torno de seu pênis. Ele chupou seu clitóris e trabalhou sua língua dentro e fora de seu canal, enquanto acariciava sua bunda e segurava seus quadris. Os cabelos grossos na base de seu pênis fazendo cócegas nos lábios, antes que ela lambesse lentamente seu caminho até a cabeça do seu pau. Tomando fôlego, ela

colocou a boca nele, o engoliu todo, e rolou sua língua contra ele. Ele parecia gostar disso, porque gemeu e mordeu seu clitóris em resposta. Por sua vez, ela gemeu em torno de seu pênis em um círculo quase inesgotável de prazer. Trabalhou-o enquanto escavava a outra mão na carne de sua bunda. Sua garganta contraiu em torno de seu pênis quando ela gozou. Sugando mais duro, ela segurou-lhe firme e suas bolas contraíram apertadas.

"Estou prestes a deixar uma carga abaixo da sua garganta, Mel. Você vai ser uma boa garota e engolir tudo isso?" Em sua homenagem, com seu pau ainda na boca, ele continuou: "Droga, engula o meu sêmen e me chupe mais, Mel."

Quando ela esfregou seu clitóris contra o seu rosto, ele entrou em sua boca. Ela engoliu tudo e gritou seu nome.

Quando o pau ainda duro de Kade saiu de seus lábios, ela gemeu. *Oh, meu Deus.* Como ela poderia já deixar o seu gosto? Ele levantou a perna e se contorceu, estava praticamente em cima dela, com descanso algum de seu peso sobre ela. Tão atencioso, seu amante.



O céu de Kade assemelhava-se a uma deusa loira. Seu gosto mel aromatizado ainda sua língua. O corpo de Mel, macio e saciado estava abaixo dele, à espera de mais. E oh, como ele iria entregar.

Ele abriu as pernas e posicionou seu pau contra a entrada de seu calor. Seus olhos se arregalaram um pouco e ele a beijou lentamente e com saudade. Seu lobo estava praticamente gritando para virá-la e montá-la. Mas o homem queria ver seu rosto quando se juntasse a ela pela primeira vez.

Ele não iria tomá-la hoje à noite. Não oficialmente. A marca de mordida na curva onde o pescoço encontrava seu ombro começaria o acasalamento. Mas ele iria deixar o seu perfume em cada centímetro quadrado dela, por isso outro lobo não poderia vir perto dela, sem saber a quem ela pertencia. Por sua vez, o seu aroma de baunilha e mel já escoava sob sua pele e ele queria nunca lavá-lo. Ela pode não saber ainda, mas estava fazendo alguma reivindicação de sua própria autoria. O fato de não compartilhar com ela, o foi deixando com culpa, mas com o tempo ela saberia a verdade. Ele só esperava que fosse levá-la bem.

"Espere, Kade. Que tal um preservativo? "

Os olhos arregalados de Mel forçaram Kade a parar, o suor escorrendo pelo seu corpo.

Merda. Como ele explicaria a sua falta de um preservativo?

"Droga, eu não tenho nada comigo. Eu não tenho qualquer doença, eu prometo." Sua voz se aprofundou com a necessidade mal contida.

"Eu também não. E eu estou no controle de natalidade."

O pensamento de Mel grávida de seu filho quase lhe enviou sobre a borda. O seu futuro. Seu legado.

Não que isso importasse, já que ele não iria marcá-la esta noite, então não haveria filhotes. Sem a marca, eles não seriam oficialmente acoplados e, portanto, sem filhos.

"Você está pronta, Melanie?"

Ela balançou a cabeça lentamente e ele entrou nela. *Merda.* Um calor suave de veludo envolto nele. Kade pensou que ia morrer com o prazer e ele estava apenas parcialmente dentro. Lentamente, ele balançava dentro e fora de sua boceta, antes de tomar o mergulho final e investir o máximo de si.

Kade esperou e não se moveu por um momento, enquanto ela se ajustava à ele. Esta foi a primeira vez que ele tinha feito amor. Sim, ele tinha fodido sua parcela de mulheres ao longo dos seus cem anos ou assim, mas esta foi a primeira vez que estava fazendo amor com sua companheira. *Felicidade.*

Quando estava pronta, ele lentamente puxou para fora e, em seguida, entrou em sua pressa de novo. Ela suspirou e gemeu, enquanto ele fazia o possível para manter o controle. Querendo tomar a primeira vez lenta, Kade dominou-se. Indo rápido demais, cedo demais poderia trazer para fora suas garras. Haveria tempo de sobra depois de enlouquecer e foder seus miolos. Como era, ele tinha que ter certeza de que seus olhos não brilhariam quando gozasse. Assustá-la não era uma opção.

Ele fez amor com ela, beijou-a e amou-a. Murmurando o nome dela contra a sua pele causando arrepios aos dois. Seu lobo veio à tona enquanto a cavalgava mais duro, um resultado que não poderia ser evitado. Kade rapidamente escondeu suas garras recém-formadas debaixo do monte de travesseiros. Os sons de tecido rasgando foram silenciados pelos ofegos e gemidos de sua tomada de amor frenético. Ele beliscou seus mamilos e, em seguida, seu clitóris e ela gozou rapidamente contra ele. Ele seguiu logo após ela, totalmente gasto. Abaixou-se para a cama, ele passou os braços firmemente em torno dela.

"Não acho que tenho mais energia." Sua voz era profunda e rouca. Sexy como o inferno.

Kade lenta e metodicamente esfregou círculos em seu estômago e quadril, sua pele macia ainda brilhando com o seu esforço. "Nós devemos descansar e depois vou tomá-la novamente. Como isto soa?" Ele sorriu contra seu cabelo e sentiu seu corpo tremer contra ele, embora já havia puxado para cima os cobertores sobre os dois.

"Humm. Ok. Eu acho que posso fazer isso." Suas palavras arrastadas com a sonolência.

Ele riu e os dois adormeceram.

Ele acordou trinta minutos depois e viu-se enrolado em torno do corpo exuberante e delicioso de Mel. Seu pau estava pressionado contra sua bunda, e ele estava pronto para levá-la novamente. *Mmm*. Esta foi uma das noites mais memoráveis de sua vida, e ele sabia que era muito mais ainda. Sua palma foi pressionada contra seu estômago e deslizou lentamente até agarrar o peito. Ela suspirou e balançou na sua mão e contra o seu pau ao mesmo tempo.

"Kade." Sua voz era calma e soou mal acordada, mas ele acariciava seu peito enquanto balançava contra ela. Ele lambeu e mordiscou o seu caminho até seu pescoço e queixo, enquanto beliscava seus mamilos. Ela suspirou de surpresa quando apertou mais duro a pequena junção entre o pescoço e o ombro, sem deixar a marca de companheiro que ele tão desesperadamente queria, embora.

Ela se dobrou contra ele, conforme ele deslizou a mão até sua boceta e pressionou um dedo calejado no clitóris. "Melanie. Você está tão molhada para mim. Eu vou afundar o meu pau em sua boceta, para fazer você gritar meu nome novamente. Diga que soa razoável para você?"

Mel só poderia acenar com a cabeça em resposta, enquanto gozava contra a mão dele e ele entrou nela de uma só vez, enterrando-se ao máximo. Ela gritou o seu nome mais uma vez, enquanto ainda montava o pico.

"Isso é exatamente o que eu queria, Mel. E agora, quando eu fizer isso vou jogar com esse buraco pequeno enrugado aqui. " Ele levou seus sucos e espalhou-os em seu ânus. Ele lentamente brincou com ela e entrou apenas um dedo até a junta.

"Oh Deus, Kade! Oh meu Deus! Sim." No início, ela ficou tensa com a intromissão repentina e estranha, mas depois caiu para trás e relaxou para o seu dedo deslizando totalmente dentro. "Eu te machuquei?" Ele faria o seu melhor para nunca magoá-la.

"Oh Kade. Por favor, não pare. Por favor." Ela estava ofegante e suas palavras foram sufocadas, mas não forçadas. Sua *futura companheira*, parecia refletir com aquelas bochechas rosadas, como ela havia sido fodida repetidas vezes. Sua amante era uma raposa e seria sua. Ele a beijou duro fodendo sua boca com a língua quando entrava lá ferozmente. Eles continuaram até que atingiu o pico e desabaram em conjunto em uma série de ofegos e suspiros. Estavam deitados, por um momento antes que se livrou dela e levantou-se para obter uma toalha quente. Limpou os dois rapidamente antes de voltar para a cama e puxá-la em seus braços.

"Durma um pouco e podemos falar de manhã."

Ele beijou sua testa, mas não ouviu nenhuma resposta, ela já estava dormindo pacificamente. Ele a segurou em seus braços e sussurrou em seu cabelo. "E logo bebê, você vai ser minha esposa e minha companheira. Nenhum problema. Só espero." Ele só precisava dizer isso a ela. Ah, e o fato de que ele era um lobisomem de cem anos, que queria trazê-la confiante em seu mundo. Não havia problemas.

Capítulo 5

Melanie abriu os olhos ao sol da manhã, agradavelmente dolorida e cansada. Ela piscou uma vez e, novamente, quando as imagens da noite anterior agrediram sua mente. Kade era tão único e novo. Ele a tocou e lhe deu prazer de maneiras que nem sabia que poderia acontecer fora dos filmes. Ela corou quando um arrepio correu sua espinha ao pensar. Seu braço quente e musculoso cobrindo ao redor de sua barriga e quadris em uma natureza quase possessiva e isso a fez sorrir. Ele ainda estava lá. O amor dos dois durou até a noite e no início da manhã, balançando um contra o outro no meio de êxtase. Durante os breves momentos entre, eles falaram de suas vidas e sonhos. Kade foi franco e honesto em muitos aspectos. Ele também parecia estar escondendo alguma coisa dela, mas se fosse honesta consigo mesma, não ficou surpresa. Eles só estavam juntos por uma noite. Agora que a noite tinha acabado. Essa era a premissa de seu encontro às cegas – não havia promessas, sem obrigações. Agora era manhã e mesmo que pudesse se deliciar em seu calor sempre, ela precisava se levantar e sair de lá, antes que perdesse mais de seu coração.

E, oh, como ela havia perdido. As ações de Kade falaram de bondade, mas poderia ser agressivo quando necessário. O homem era lindo e maravilhoso na cama. E ele também ia sair pela porta sem ela. Participar disso com ele. Ela respirou firmando, escorregou do seu braço e saiu da cama, e envolveu o lençol em torno de si. Kade gemia e chegou mais perto de sua borda da cama, como se sentindo falta dela. Silvou no pensamento. Ela se inclinou sobre ele, e tomou na beleza de seus traços esculpidos, escovando uma mecha de seu cabelo castanho escuro de sua testa.

Deus. Deixar-lhe iria matá-la. Perdendo-o será pior.

Enquanto continuou a olhá-lo, viu um rasgo no tecido pelo canto do olho e fez uma pausa. Ela estreitou seu foco e pegou um dos travesseiros.

Eram aquelas marcas de garras? Que diabos?

Havia cortes longos nos lençóis e colchões. Sua respiração se acelerou e ela deu um passo a distância.

"Não tenha medo, Melanie. Eu posso explicar." A voz profunda de Kade foi rouca com o sono.

"Explicar o que Kade? O que diabos aconteceu com o colchão?" Ela deu mais um passo para longe dele.

Kade lentamente se levantou da cama, como se tentando não assustá-la. Tarde demais, ela estava se tornando com medo.

"Vai ficar tudo bem, Mel. Eu sei que deveria ter dito mais cedo, mas posso explicar tudo." Kade estava à sua altura máxima em toda sua glória nua e disse numa voz calma e serena: "Eu sou um lobisomem."

Melanie riu alto em seu anúncio, mas mesmo com seus próprios ouvidos beirava a histeria.

Verdade? Quem esse cara pensa que é? Porque não basta anunciar que ele é um senador ou algo assim? Isso seria mais crível.

"Lobisomens não existem."

As palavras de Larissa voltaram para ela em pleno vigor e a declaração ultrajante de Kade começou a afundar-se dentro

Basta se lembrar de manter uma mente aberta. Ele realmente é muito doce e não vai morder. Bem, apenas ocasionalmente. E se você quiser que ele faça.

Espere. Será que Larissa sabe o que Kade era? Por que não contou para ela? Dor e mágoa explodiram nela. Por que sua melhor amiga fez isso?

"Você me mordeu?" Com horror contornou os braços, o pescoço. O que ele fez quando ela estava dormindo?

"O quê?" Alarme e confusão flagrante em suas características. "Não, claro que eu não fiz. Eu nunca faria isso sem a sua permissão."

"Então você me morderia? Oh meu Deus!" Seu peito arfava. Ele estava delirante e ela estava sozinha no quarto com ele.

"Mel, bebê, me escute. Eu nunca faria isso..."

"Lobisomens não são reais." Sim. Continue dizendo isso. Deixe-o saber que seus delírios não estavam indo para assustá-la – muito. Ela iria levá-lo, ajudar e, em seguida, deixar sua bunda bem e segura. Bom plano.

"Em seguida, deixe-me explicar as marcas de garras, Mel. Sim, eu sou um lobisOMEM. Mas não iria machucá-la. Não vou te machucar. Lobisomens existem e tem sido por um longo tempo. Mas eu sou igual a você, Mel. Eu respiro, eu como, eu amo. Eu apenas me transformo em um lobo de vez em quando." Ele lhe deu um pequeno sorriso para confortá-la um pouco, mas ela ainda estava hesitante. Ela não podia se dar em sua demência, podia?

Algo para a noite anterior, de repente voltou para ela.

"Seus olhos. Eu pensei que era apenas um truque da luz, mas na noite passada, eles brilharam não foi?"

Kade soltou a respiração que segurava. "Eu esperava que você não entendesse isso. Às vezes, eles brilham quando estou excitado ou deixo o lobo tomar conta. Eu não queria assustá-la e afastá-la na noite passada."

"Eu ainda não sei se eu acredito em você. Você pode me mostrar? Ou você tem que esperar por uma lua cheia ou algo assim?" Se tudo o mais falhasse, ela era uma química. Uma cientista. Ela precisava de dados analíticos. Prova, então, que Melanie não sabia se ela queria que ele fosse capaz de se transformar em lobo na frente dela ou para dizer que não podia e que era apenas uma farsa elaborada.

Ela beliscou-se e doeu. *Não. Não é um sonho. Droga!*

"Não, nós não precisamos da lua para mudar. Nós sentimos sua atração mais completa do que é, mas posso mudar a qualquer momento. Tem certeza que você quer me ver mudar? Eu não quero te assustar."

"Tarde demais Kade." Ela disse ironicamente. "Mas eu quero acreditar em você. Prove-o."

"Certo."

Claro, Kade, vira tudo isso.

De pé diante dela, seus ossos se ajustaram e mudaram, pêlos brotando debaixo de sua pele. Agachou-se inferiormente e logo houve uma ligeira forma maior de um lobo de verdade com pêlo castanho escuro e com uma faixa de cor branca pelo nariz.

Merda! Ela cambaleou para trás e as pernas bateram no sofá atrás dela quebrando sua queda.

"Oh meu Deus! Você é um lobisomem. Mas como? Por quê? O quê?" Ela mal conseguia colocar pensamentos racionais juntos. A ciência por trás dessa transformação confundia a sua mente. Como isso aconteceu? O que mais estava lá? Esta ideia foi completamente contra toda a coisa lógica, que ela já tinha conhecido e aprendido.

"Kade? Consegue me ouvir? Você me entende?"

O lobo – Kade – com hesitação aproximou-se dela, enquanto balançava a cabeça para cima e para baixo, como um aceno de cabeça.

"Posso tocar em você?" Ela levantou o braço para colocar a mão e Kade veio e deixou os dedos correrem em sua pele. Era claro, mas com um subpêlo macio. Ela esfregou a cabeça por alguns minutos e depois se sentou no sofá.

Kade voltou para a beirada da cama e mudou de volta à forma humana.

Sua pele adquiriu um brilho levemente suado, como se tivesse estado se exercitando, mas que não parecia o mesmo.

"E dói?"

"Só um pouco, mas eu nasci assim por isso estou acostumado com isso. Aqueles que são alterados dizem que dói mais na primeira vez. Mas com o tempo eles se acostumam com isso e a dor diminui. Eu não posso mudar com muita frequência ou ficar sem energia embora."

"Ainda é você quando é um lobo? Você me ouviu?"

"Eu sempre posso ouvir você e sim, e ainda sou eu. Mas às vezes deixo o lobo tomar conta, para que ele possa correr e desfrutar do ar livre para a caça."

"Você devia ter me contado."

"Eu sei! Mas estava apenas preocupado como você iria reagir. Mas não há nada a temer. Depois de encontrar os outros, você vai ver isso."

"Outros? Espere, o que quer dizer que vou encontrar com os outros? Eu pensei que isto era apenas por uma noite." A voz dela estava começando a soar em pânico novamente.

"Eu quero mais do que uma noite com você. Eu quero centenas de anos com você, Mel."

"O quê? Qual a sua idade?"

"Cento e cinco."

Oh sim. Basta indicar um número assim, sem emoção. Deus.

"Então você é como imortal ou algo assim?"

"Não, apenas o tempo vivido. E uma vez que esteja acasalada, você pode ter também."

"Acasalada? Kade, você precisa desacelerar. Eu sinto que estou perdendo algumas coisas aqui."

"Desculpe, eu sei que estou lidando com isso horrivelmente, mas só não sei uma boa maneira de explicar. Sim, você é minha companheira. É um sentimento que meu lobo e eu, como um homem, temos e concordamos. Eu quero que sejamos capazes de viver uma vida longa juntos. Eu sei que nós nos conhecemos, mas este é o caminho do lobo. Seu Destino."

Os pensamentos desordenados giravam em sua mente confusa. "Eu pensei que você estivesse com outra mulher antes. Você disse que não deu certo. O que quis dizer?" A ideia do destino era estranha para ela e ele poderia não estar dizendo-lhe tudo.

Kade suspirou antes de responder. "Sim, havia uma mulher antes. Mas não, ela não era minha companheira. Não como você. Você é diferente." Mel soltou um bufo indigente. "Quando meu lobo e eu cheiramos Tracy, que era o nome dela, nós pensamos que ela tinha potencial para ser nossa companheira. O destino tinha outras ideias, porém, porque o seu companheiro de verdade era outro. Estou feliz com isso, Mel. Na verdade, eu não estava c cv zml vc tão chateado quando a perdi. Não até você, eu sabia o que significava encontrar o meu coração e a minha outra metade."

"Mas como eu sei? Eu não sou um lobo, Kade, e não sei se quero ser um. Eu não tenho um sentimento "Lobo" me dizendo que você é meu companheiro." Ela caminhou ao redor da sala tentando coletar seus pensamentos. "Eu tenho sentimentos por você – eu tenho. Mais do que eu deveria por apenas conhecê-lo ontem à noite. Mas isso faz de você meu companheiro e eu a sua?" Ela balançou a cabeça e piscou as lágrimas que se formavam em seus olhos. "Eu não sei se quero viver para sempre. Eu nem sequer lhe conheço. Eu estava pensando que você estava indo embora depois de ontem à noite. Isso é demais para lidar. Eu acho que preciso ir." Ela começou a ir para as malas, antes de Kade parar e tocar suavemente o seu braço. Sua palma calejada ainda causou arrepios na espinha dela, mas ignorou.

"Não vá Melanie. Por favor, fique." Olhando para sua pele bronze dourado descansando contra sua palidez trouxe imagens da noite passada em sua cabeça. Ela sacudiu a mão, junto com as lembranças.

"Eu não posso, Kade. Isso é demais." Ela vestiu-se rapidamente e recolheu seus pertences.

"Então, pelo menos, deixe-me te levar para casa ou obter o seu número. Eu sei que fui sobre tudo isto errado, mas estamos destinados um para o outro. Eu quero estar com você. Por favor." Kade a seguiu ao redor da sala, mas manteve a distância como se tentando não assustá-la mais.

"Você pode me dar seu número, mas preciso de algum espaço Kade. Eu não sei o que fazer. Eu só preciso sair daqui. Eu te ligo quando conseguir pensar direito. Eu prometo." Olhando em seus olhos, ela tentou transmitir o quanto lhe queria e quão honesta estava tentando ser.

Mel hesitantemente caminhou em direção a ele e pôs-se nas pontas dos pés para beijar sob o queixo. Seu rosto mostrava a tênue sombra de barba por fazer e era áspero contra seus lábios. Ele abaixou a cabeça e levou seus lábios em beijo doce e ardente.

Ela separou-se antes que ele pudesse tornar-se mais apaixonado e convencê-la a ficar por causa de seu corpo – que não era a maneira de fazer as coisas.

Mel pegou o papel que ele havia rabiscado seu número e foi até a porta.

"Eu vou chamá-lo, Kade. Eu prometo."

Ela saiu pela porta e tomou um último olhar sobre o ombro. Kade parecia tão perdido e abandonado, nu e sozinho no centro da sala, mas quando olhou em seus olhos, ela viu algo mais. Determinação.

Capítulo 6

Os saltos de Melanie clicando em todo o azuleijo, ecoando no hall de entrada vazio. Os cristais de lágrima das luminárias brilhavam ao sol da manhã. Ela fez uma pausa, coletando seus pensamentos. *Irônico*. Ela se levantou da mesma cadeira que se sentou e contemplou se estava tomando a decisão certa em ir à este encontro. Agora ela estava de volta, ainda lutando com suas escolhas. Um riso vazio escapou. Que bagunça...

Suas emoções corriam selvagens. O medo saltou de alegria com a ideia de Kade. Um homem lindo de morrer a queria para a vida, mas por quê? A confusão e a dúvida ficaram estabelecidas, escoava fora de qualquer felicidade. O que Mel realmente queria fazer era correr de volta para cima, afastar todas as suas emoções, e saltar para os braços de Kade. No entanto, o que significa ser acasalada a um lobisomem?

Por que diabos ele não podia ter tido apenas um cara legal humano? Por que sua vida era tão fodida?

"Melanie? Srta. Cross? Está tudo bem?" Uma voz familiar profunda quebrou seus pensamentos tumultuados.

O gerente que a acompanhou até a mesa dela ontem à noite tocou seu cotovelo, uma expressão preocupada no rosto. Lance. Lance Morse. É isso.

"Não! Sim! Estou bem. Só estou tentando me orientar." Foi então que ela se lembrou do que estava usando – ou melhor, não usando. Ainda vestida com seu minivestido preto, rendado, enrugado de seu tempo no chão e seus saltos 'Foda-me', Lance não teve que adivinhar o que ela fez na noite anterior. Sua mão arrastou até o cabelo dela. *Oh Deus*. Ela deve realmente parecer como se fosse apenas fodida, depenada, e mais. Calor infundiu suas bochechas quando a mortificação a inundou.

"Existe algo que eu possa fazer para ajudar? Você pediu um táxi, certo? Você gostaria que eu chamasse um para chegar em casa?" Wow, ela não podia acreditar que ele se lembrava de como chegou. Mas ela supôs que este era um bom hotel e o gerente deveria saber tudo.

"Ah, não é problema. Eu só quero sair daqui rapidamente." Ela precisava deixar o edifício antes que perdesse a coragem e subisse as escadas, para o homem que dizia ser seu companheiro. Kade e seu delicioso corpo e, aparentemente, muitos dentes afiados.

O olhar de Lance encontrou o dela, com o cenho franzido. "Pensando bem, eu estou no meu caminho para fora. Por que não eu te dou uma carona para casa, lhe pouparia o táxi?"

Os olhos de Mel se arregalaram. "Oh, Um táxi vai ficar bem."

O gerente colocou uma mão quente em seu braço. "Considere parte do serviço. Não é realmente um problema, você parece que poderia usar um amigo para conversar. Deixe-me ajudar."

Muito cansada, desgastada e se sentindo usada, ela se esqueceu de se preocupar com os perigos potenciais. Ela assentiu. Que diabos, ela já dormiu com um estranho. Por que não fazer um passeio com outro. Verdadeiramente arriscar seu destino.

Depois de terminar tudo o que ele precisava fazer, Lance a levou a um sedan e abriu a porta para ela. Mel deslizou para o couro macio e soltou um suspiro. Ela estava correndo de um lobisomem. Um honesto lobisomem de natureza paranormal. Sim, ela estava comprovadamente insana. Para completar, ela estava em um carro com um homem que não sabia seu endereço. Ela precisava de uma dose de tequila, um sono profundo, e um número para um terapeuta. Nessa ordem.

A viagem foi tranquila, se não se sentiu confortável. Lance não falou, mas em geral parecia preocupado com seu bem-estar. Ela não podia pensar sobre o homem com quem dormiu, embora. Kade, em toda sua glória musculosa, ocupava sua mente. Seu número estava em sua bolsa, implorando-lhe para discar. Será que ela deveria?

"Nós estamos aqui." A voz de Lance a assustou.

Mel olhou para a casa pequena e simples que chamava de lar. Comum. Muito como ela mesma. Isto é o que ela era – não a companheira de um lobisomem.

"Obrigada pela carona. Você quer entrar para tomar um chá?" A etiqueta ditou um convite que caiu de sua boca, antes que pensasse.

Um sorriso lento se espalhou pelo seu rosto. "Isso soa agradável."

No interior, Mel preparou uma panela de água quente e tirou duas canecas limpas.

"Eu tenho Earl Grey e as raspas de laranja."

"Laranja soa bem. Eu não preciso de cafeína. Estive trabalhando toda a noite." Ele sorriu, e pela primeira vez, Mel notou que ele era muito bonito e em sua casa. Sozinha. O que ela estava pensando de novo? Ah, certo, a experiência traumática de um lobisomem dizendo que ela era sua companheira, levou seus pensamentos racionais e os colocou no lixo.

Isto deve ser um sonho. Por que mais o gênio da química dormiria com um homem, e depois ia para casa com outro. Um riso histérico estourou em sua boca.

"Melanie? Você está bem? Não, eu sei que você não está bem."

Mel continuou a rir, com lágrimas escorrendo de seus olhos. O que não faria este fim de noite?

"Melanie, eu tenho algo a lhe dizer. Acho que você deveria se sentar."

O tom de Lance foi calmo, a seriedade fez seu riso cessar. Oh Deus, e agora? Ela se sentou no sofá, chá quente aquecendo suas mãos.

"Eu não sei como dizê-lo. Mas estou indo só para dizer que..." Lance falou nervosamente.

Mel só poderia concordar.

"Melanie. Eu sou um lobisomem. Você é minha companheira. Eu sei que você conheceu Kade, e pelo seu cheiro, você poderia ser a sua companheira também. Mas eu quero que você me escolha. Eu sei que não sou o Herdeiro da Matilha, mas eu ainda poderia fornecer para você. Protegê-la. Eu não quero lutar com Kade. Eu quero que você me escolha."

Os olhos de Lance suplicantes eram a última coisa que viu, antes que ela prontamente desmaiasse.



Kade ficou nu no quarto que dividiu com Mel pelo total de dez minutos, vendo a porta fechada, antes de finalmente se mover. Ela o deixou.

"Duh, Romeo. Você a deixou ir. Você não a seguiu. Que tipo de Alpha é você?" Seu lobo rosnou, e arranhou a superfície.

Droga! Ele não ia discutir com a sua metade interna. Mel tinha de escolhê-lo. Ele não ia forçá-la e tirar suas decisões. Ele fez isso diariamente como herdeiro da Matilha, a tomada de decisões por eles. Sua companheira seria diferente, livre. Isso foi o que sempre sonhou com uma parceria, e seria represado se mudasse de ideia agora. Mel foi um presente do destino e ele a queria ao seu lado.

Kade jogou rapidamente a roupa da noite anterior. Eles mantiveram o leve cheiro de Mel. Mel e baunilha. Um arrepio passou por ele. Ela a escolheria. Ela tinha que fazer.

Ele pegou as chaves e carteira da cômoda e saiu do quarto. Enquanto ele caminhava pelo hall de entrada, fez uma pausa. Um cheiro desbotado de carvalho e lobo. Alguém da sua matilha – mas quem? Kade não poderia distingui-lo, mas isso não importava. Eles não se limitavam à toca e poderiam ir para onde quisessem. No entanto, o cheiro se misturava um pouco com o seu favorito de baunilha e mel.

Um rosnado surgiu em sua garganta, mas temperado. Não, foi apenas uma coincidência. Era um grande átrio, perfumes poderiam se misturar e juntar-se o tempo todo. Certeza de que tudo estava bem, ele foi ao seu carro para ir para casa, onde poderia recolher seus pensamentos e esperar por uma chamada. Porque se ele não tivesse esperança, não haveria absolvição. Nenhuma razão.

Capítulo 7

O cheiro de lápis novos e madeira encheram o nariz de Kade. O curso de cinza chumbo no papel parecia uma série de linhas, mas juntos, acabariam por se transformar em um edifício – uma casa. Ele planejou, projetou e desenhou. Ele era um arquiteto. Esse era o seu dia de trabalho e o modo de ganhar a vida de qualquer maneira. Embora adorasse e a sensação necessária do papel fresco sob as pontas dos dedos, não era o seu único dever. O sangue dos Jamsesons corria em suas veias e com isto o peso de gerações de responsabilidade. Ele era o herdeiro. Um título colocado sobre ele no momento do nascimento. Como o primeiro filho do Alpha, carregava a força da história e memória. A alma do Alpha estava ligada às coisas de seu bando. Seu pai podia sentir a presença de cada uma das Sequoias – vela ou jovem. Como herdeiro, ele também podia sentir suas almas, mas em menor grau no momento. Com essa conexão ia poder e autoridade. Desde a tenra idade, Kade sabia que um dia as decisões e o destino de seu bando inteiro iria descansar em seus ombros. E ainda, neste momento, nenhum único lobo importava para ele.

Sua companheira foi embora.

E ele a deixou.

Por que isso de novo? Ah, sim, sua ideia insana de que sua companheira merecia uma escolha – livre arbítrio. Quando ele aprendeu sobre o acasalamento, Kade fez a sua própria decisão. Quem fosse sua companheira, ela escolheria o seu próprio destino – e não ele. Como herdeiro, ele fez o suficiente disto para os outros constantemente. Kade se recusou a fazer isso com sua parceira de vida – sua esposa.

A verdade é que um Alpha não teria deixado sua companheira de caminhada.

Kade ignorou seu lobo. Instintos animais foram à razão pela qual ele entrou em mais problemas de qualquer maneira.

"Você vai me dizer o que diabos está acontecendo com você?" Seu irmão mais novo, Jasper, não o assustou. Ele era um lobisomem pelo amor de Deus, e passos altos de Jasper na sua varanda alertaram Kade da presença de seu irmão, no momento em que ele estava lá.

Embora, como Beta da Matilha Redwood, Jasper propositadamente pisou fortemente a não deslocar-se sobre ele. Sua família estava perto o suficiente, algumas coisas, como advertências antes de invadir sua privacidade, era apenas boas.

"Estou bem."

"Claro, é por isso que está se escondendo em sua casa, rabiscando em sua estação de trabalho, ignorando minhas chamadas. O que aconteceu na noite passada?" Jasper estava sentado no banco ao lado dele. Maldição. Não havia nenhuma maneira que ele estava ficando fora desta. Pois, não importando o poder que escoava através de seus poros, Jasper era tão teimoso e teve o cuidado daqueles que ele amava e jurou proteger.

"Eu fui a um encontro. Isto terminou. Estou de volta." Ah, e eu encontrei minha companheira, o espetáculo mais quente de sexo da minha vida longa e a deusa loira me deixou nu, sozinho no quarto. Ah, sim, não muito.

"Ok. Nós estamos chegando a algum lugar." Jasper sorriu. *Bastardo!* "Como foi o encontro, antes que terminasse?"

"Você me colocou em cima do encontro, mas isso não lhe dá o direito de jogar sonho adolescente comigo, mano. Nós não somos meninas de dezesseis anos de idade e eu não sai com o quarterback do time de futebol. Caralho."

Jasper apertou as mãos e falou com uma voz estridente, "Ah, mas Kade, você deve me contar mais, conte-me mais. Como isto caminhou?"

Apesar de seu humor doente, Kade desatou a rir. "Cara, você é tão Sandy ou uma Pink Lady. E você precisa assistir mais TV, para que possa obter referências da cultura pop mais recentes. Gordurosa. Claro."

"Eu estive ocupado. Entre o término desse complexo na periferia da cidade e lidar com as necessidades diárias e desejos da Matilha, TV e filmes são a última coisa em minha mente. Mas você está mudando de assunto. O que aconteceu com Melanie? Eu posso sentir o cheiro dela em você, então eu sei que foi pelo menos um pouco bom." O punho de Jasper o socou no ombro, batendo o lápis de sua mão. Porra de lobo persistente, que era como um Labrador, às vezes, nunca desistindo, até que chamasse a atenção. *Idiota.*

"Bom! Nós tivemos sexo. Um monte de sexo. Cuide de sua própria merda."

"Eu não preciso de detalhes, pervertido. Eu quero saber como o encontro realmente foi, antes de vocês irem para os lençóis. Sério, eu não faço jogos para ganhar a vida, bastardo. Eu sou o Beta, eu cuido da minha família, minha. E desde de Tracy e, sinceramente, antes de Tracy, que estiveram na sua bunda sem fazer nada, mas trabalhando para o bando ou para a empresa. Você precisava de uma pausa a partir disso, Larissa e eu pensamos que Mel e você seriam perfeitos juntos. Pelo menos foi o que pensou Larissa, eu apenas sugeri-lhe que você precisava transar. Bruxa maldita não quis me dizer nada sobre a sua menina, exceto me dar essa foto dela para lhe dar."

Ok, aparentemente Jasper estava em um modo de falar. Raro e decididamente desagradável. *Merda.*

Kade soltou um suspiro exasperado. Jasper não ia deixar isso passar. "O encontro foi realmente grande. Melanie é inteligente, linda, atenciosa e inocente. Comemos, eu falei, fomos para o quarto de hotel que vocês tão graciosamente reservaram para nós. É isso."

Jasper apenas levantou uma sobrancelha escura.

"Eu não estou falando sobre o sexo." O fato soprou em sua mente, o lobo uivando por sexo.

Seu irmão bufou. "O que aconteceu depois do sexo, idiota?"

Mais sexo. E em seguida, alguns abraços e alguns falas. E então um pouco mais de sexo. Ele realmente precisava obter a sua mente fora disso. Mas foi tão bom, a maneira como seu rosto corou quando ela gozou, chamando seu nome. A sensação de seu calor úmido apertando em torno de seu pênis. E isso é o suficiente.

"Ela é a minha companheira."

"Hã?"

"Melanie é minha companheira." As palavras saíram. E, no entanto, nenhum alívio veio. Apenas compartilhando a miséria.

De repente Kade foi transportado por via aérea quando Jasper o puxou para um abraço, profundamente fraternal.

"Maldição. Larissa sabia o que estava falando. Sua companheira? Incrível!" O sorriso de Jasper era tão contagiante, que quase quebrou o exterior áspero de Kade. Então, tão rapidamente como a exuberância de seu irmão apareceu, tinha ido embora. "Espere, se você encontrou sua companheira, então por que você está aqui sozinho, parecendo alguém que chutou o seu cachorro? Será que é porque ela é humana? Porque você a deixou ir, porque você não acha que ela é boa o suficiente para o herdeiro da Matilha Redwood, eu vou chutar o seu traseiro do caralho."

"Você realmente acha que eu sou muito idiota?" Os músculos de Kade flexionaram. O estúpido do seu irmão pensou que estava tudo bem vir para sua casa e bater nele? Oh, ele iria mostrar-lhe quem era o herdeiro Alpha, em treinamento.

"Bem, veja o que aconteceu com Tracy." Os olhos de Jasper se arregalaram enquanto ele falava o nome dela. Ah, sim, irmão, você errou.

"Isso não foi nada parecido com o que aconteceu com ela – e você sabe disso. Não foda isto, levando a agrupá-la em uma situação de novo, porra." A raiva travada através de seu sistema. Esta não foi à mesma coisa em tudo. Ele não queria Tracy, e ela o deixou. Kade verdadeiramente ansiava por Melanie, e ela o deixou. Vê? Não há semelhanças.

Eu não entendo você. Como pôde deixar nossa companheira nos deixar?

Mais uma vez, Kade ignorou seu lobo. Ele provavelmente lamentaria isto mais tarde, a sua caça. Mas ele não estava no clima para justificar suas decisões.

"Sinto muito, Kade. Eu sei que Tracy está em seu próprio reino do egoísmo. Eu vou parar de vir com as minhas próprias conclusões. O que aconteceu com Melanie a noite passada?" Para seu crédito, Jasper realmente parecia contrito e, em geral interessado.

Kade suspirou. Jasper era o Beta, ele se baseou em seu irmão mais do que qualquer um de seus outros. Ele deve ser capaz de dizer-lhe algo, contar com ele para um conselho. Isso não tornava mais fácil.

"Melanie e eu fizemos amor, hum, completando parte do acasalamento." O calor se arrastou até seu pescoço. Sim, ele era oficialmente um filhote de cachorro adolescente.

Jasper apenas lhe deu um sorriso bobo. Imbecil.

"Bem, você sabe." Kade respirou fundo, ele era o fodido herdeiro. *Use as grandes palavras, idiota.*

"Nós fizemos amor, nossas almas começaram o processo de adesão. Mas eu não a marquei, eu não faria isso sem a sua permissão."

"Claro, Kade. Você nunca marcaria a sua companheira, sem um entendimento completo de acasalamento. Essa é a primeira regra do mesmo. Vá em frente."

"Eu sei que você nunca sentiu o desejo de acasalamento, uma vez que você não pegou o seu perfume." Uma sombra passou pelos olhos de Jasper, mas Kade continuou. "Caramba, que levou quase todo o meu controle para não mudar. Eu não podia usar a minha força total, porque ela é tão frágil, então minha energia tinha que ir a algum lugar, em algum momento as minhas garras mudaram. Eu estava tão intenso. Não conseguia parar."

"Será que você a machucou?" A voz de Jasper estava calma ao longo de um tom escuro.

"Não! Não, eu não a machuquei. Eu tenho mais controle do que isso. Mas eu rasguei os lençóis e Mel notou. Eu não podia mentir para ela, Jasper. Eu acordei e ela estava surtando sobre os rasgos na roupa de cama e eu lhe contei tudo."

"Tudo?"

"Eu disparei como um idiota, que eu sou um lobisomem."

"Você não fez."

"Em todas as palavras. Eu não a levei ou tentei fazê-la se sentir melhor. Merda. O que eu estava pensando? Dizer a uma mulher humana, da minha outra metade, que eu sou um lobisomem, porra? Não admira, ela riu e pensou que eu era louco."

"Kade, o que mais você fez? Porque eu tenho um sentimento que isto não é o fim."

"Eu provei isso."

"Como você provou Kade?" A voz de Jasper tinha uma vantagem nervosa para ele.

"Eu mudei."

Jasper arrebatou aos seus pés. "Você está brincando comigo Kade? Você transformou-se em um lobo sarnento na frente dela e você se pergunta por que ela não está ao seu lado?"

"Eu não sou sarnento. Eu sou um lobo, porra, impressionante com um casaco cheio."

Sim, Kade um bom retorno.

"Herdeiro. Então não é o ponto, ó poderoso."

"Bom! Eu me transformei, ela pirou. Eu retornei e ela se assustou um pouco mais. Então eu lhe disse da minha idade e que nós éramos companheiros e vamos estar juntos por nossas vidas longas."

Se a boca de Jasper pendurasse aberta mais ampla, estaria, literalmente, batendo no chão.

"Não diga isso, eu sei que não agi com o mais sentido ou graça."

"Kade, irmão, você não agiu com algum sentido ou graça. Que diabos você estava pensando? Vamos passar tudo: 'Eu me transformei em meu lobo em frente de um ser humano e disse-lhe todos os meus segredos da coisa, que por sinal é contra quase todo o código que você conhece e defende como a coisa de Herdeiro. O que aconteceu quando você contou isso?'"

"Bem, ela me disse que eu era louco e então disse que ela era louca também. Então me deixou dar-lhe o meu número e disse que iria me chamar, antes que saísse do quarto."

"Maldição."

"Eu tenho certeza que eu perdi o meu cérebro em algum lugar durante a noite, embora. Eu não sou uma criança, Jasper. Eu sei como ter uma conversa decente, mas eu simplesmente não soube. O aroma de baunilha e mel de Mel me excita."

"Mel e baunilha?"

"Não é o ponto, Jasper."

"O quê? É a primeira coisa importante que você disse sobre ela. O que você vai fazer agora?"

Kade suspirou. O que ela faria? Ela o deixou e ele a deixou ir.

Você vai esperar por ela e recebê-la. É o destino, Kade. Ela virá.

Kade sorriu para sua ideia básica de lobo de um conceito *não básico*.

"Eu vou esperar por ela, Jasper. Ela virá para mim – ela tem que vir. Seu Destino? Eu vou fazer tudo que posso, para tornar a nossa casa aqui para ela, porém, nesse meio tempo. Quando ela vier, será para um lugar que pode se encaixar e ser feliz. Isso é o mínimo que posso fazer."

"Essa é uma ótima ideia Kade. Mas por que você não vai até ela?"

"Eu não posso. Prometi a mim mesmo como herdeiro e especialmente quando for Alpha, que não forçaria a minha vontade e de direito em minha companheira. Melanie precisa tomar sua própria decisão."

"Se é isso que você acha que é melhor."

"Tem que ser Jasper, isto só tem que ser." Porque se ela não chamá-lo, ele estaria perdido.

Capítulo 8

A cabeça de Melanie latejava. Seus olhos se abriram lentamente para ver o seu teto da sala de estar. Era uma teia de aranha? Ela deve realmente chegar até lá para limpar isso. *Espere*. Porque ela estava deitada no sofá?

Oh sim, seu colapso mental e o fato de que os lobisomens, aparentemente, se reproduzem como coelhos.

"Graças a Deus, você está acordada."

Mel enrijeceu. Outro lobisomem autoproclamado. Ele ainda estava lá. Pelo amor de Deus, por favor, não tente provar da mesma maneira que Kade fez. Não entre em pânico. Apenas lentamente levante-se e encontre uma arma – ou chame a polícia.

"Melanie? Eu não vou te machucar. Você está segura comigo. Eu prometo."

O homem louco – nenhuma besta – disse que não iria machucá-la? E como exatamente era que acreditaria nisso? Sim, o silêncio parecia ser a melhor coisa neste momento.

Um filete frio, molhado arrastou para baixo de seu pescoço. Oh, Deus. Era sangue? Ele a decapitou enquanto dormia? Ok Melanie, obtenha-se junta. Você não estaria respirando e falando por si mesma, se ele tomasse sua cabeça. A menos que ele fez dela um zumbi. Espere, estavam lá os zumbis? Um arrepio a percorreu.

Uma mão para fora e mexeu com alguma coisa em sua cabeça. Por favor, não me mate.

"Oh, você está com frio? O gelo que eu coloquei no seu corte está derretendo."

Oh graças a Deus, não era sangue. Apenas gelo derretido.

"Quando você desmaiou, você bateu a cabeça na mesa. Você vai ter um galo bastante grande em sua linha fina, mas acho que vai ficar bem." A voz de Lance continha um fio de preocupação e cuidado. Droga, os lobisomens são aparentemente pensativos.

"Por favor, não me toque." Viu? Isso foi bom e calmo.

A cara de Lance caiu e ele se afastou. Ele parecia um cachorrinho chutado. Mel bufou. Às vezes, ela quebrava.

"Se é isso que você quer... Melanie! Sinto muito por falar sem pensar, tudo desse jeito. Eu estou apenas nervoso." Mel deu uma boa olhada. Ele parecia bonito, mas em uma espécie melhor amigo. Nada como Kade.

Kade.

Sua boca salivava e seu ventre cerrava conforme as recordações da noite anterior inundaram sua mente. Eles compartilharam o melhor sexo de sua vida, e então ele estragou saindo como um monstro da noite.

As narinas de Lance queimaram quando um tremor acumulou seu corpo.

Ah, merda! Não são os animais que têm um sentido de cheiro afiado? Isso é o que ela se lembrava da leitura do romance que Larissa lhe deu. Bem, isso era embaraçoso.

"Está tudo bem Lance, realmente. Apenas me diga o que está acontecendo. Por que você acha que eu sou sua..." Ela engoliu em seco. "... companheira?"

"Você cheira."

"Como é que é?" Bem, porque ela pensou que o cara era bonito. Ela ia chutar sua bunda.

"Não. Não, não é isso que eu quero dizer. Você cheira perfeito. Como mel. Eu juro." Se Lance se afastasse mais longe ele estaria fora da casa. Bem, isso soou como uma boa ideia.

"Lance..."

"Meu lobo sentiu o seu perfume e é assim que sei que somos companheiros. Pelo menos o potencial para ser um..."

Agora por que essa conversa soa familiar?

"Lance, pare. Eu já ouvi isso de Kade. "

"Kade. Certo. Sobre isso, eu sei que ele pensa que você pode ser sua companheira também. Quer dizer, eu..." A orelha de Lance ficou vermelha.

Uma sensação desagradável se estabeleceu em seu estômago. "Como você sabia exatamente isto, Lance?"

"Hum, bem, eu andei pelo seu quarto esta manhã e ouvi a sua briga. Eu não queria me intrometer, é apenas sentidos de lobisomem, você sabe."

Oh, ela estava começando a saber.

"Lance, eu não acho que eu sou sua companheira. E, francamente, você não acha que é um pouco rude, dizer-me esta manhã depois que eu encontrei Kade?" Ela realmente precisava desse cara saindo, para que ela pudesse pensar em Kade. Deus, ela já sentia falta dele. Ansiava por ele.

"Eu sei que é lamentável que você já dormiu com o filhote, mas ele não a marcou, assim, as coisas podem ser contornadas."

Bastardo egoísta, aguarde... "Filhote de cachorro?"

"Kade é cerca de 50 anos mais novo do que eu, um menino, em comparação. Se você me escolhesse poderia ter um homem."

E foi isso.

"Lance, você precisa sair. Agora. Obrigada pelo passeio e o possível choque, mas você precisa ir."

"Melanie."

"Vá."

O homem recuou, praticamente correndo de sua casa.

Que noite. Ela encontra o homem perfeito, dorme com ele e depois a informa que ele é um lobisomem. Em seguida, outro homem a ajuda e diz a mesma coisa. Dois companheiros. Ela precisava de uma bebida e uma amiga. Mel foi até o telefone para chamar Larissa. Era culpa dela que estava nessa bagunça, e ela poderia tirá-la disso.



"Kade e Lance? Você é uma mulher de maldita sorte!" Larissa gritou antes de envolver seus braços em volta de Mel.

"Você não escutou nada do que eu disse? Eles são lobisomens. Kade se transformou bem na minha frente."

"Então?" Um olhar genuíno de confusão atravessou o rosto de sua amiga.

"O que quer dizer 'então'? Você está me dizendo que sabia que eles eram lobos? Que você sabe deste outro mundo e não me contou?" Mel sabia que sua voz gritava, embarcada na histeria, mas não se importava. Sério, isso era demais para lidar.

"Mel, pare de agir como uma rainha do drama. Eu juro que você está gastando tempo demais com o nariz nos hidrocarbonetos, para olhar a qualquer outra coisa. Sim, eu sabia. Eu sou uma bruxa."

A cabeça de Mel começou a latejar, sua visão crescendo turva. Não. Ela balançou a cabeça. Um desmaio foi o suficiente para o dia. Isso não era dos anos 1800 por causa de Newton.

"Uma bruxa. Como trabalhos, problemas e tipo caldeirões fumegantes de bruxa?" Tarde demais, Mel percebeu que ela poderia ter ofendido sua melhor amiga. *Merda!* Talvez ela fosse Wicca².

Larissa apenas riu. "É como Hocus Pocus só de feitiçaria que você já viu? Não me interprete mal, eu amo Bette Midler, mas não é isso que eu sou. Eu tenho a magia, mas também estou mais em sintonia com a Terra. Mel, querida, há muito lá fora, que você nunca viu, mas é hora de crescer, em suas calcinhas de menina grande e abrir os olhos."

"O que eu preciso é de uma bebida." Talvez um lote inteiro de bebidas. Como um barril.

"Eu trouxe o uísque para o seu chá da manhã. Não se preocupe, querida, eu te conheço. Mas depois eu lhe dou uma pequena quantidade, precisamos conversar."

"Bom!"

² **Wicca** é uma religião neopagã influenciada por crenças pré-cristãs e práticas da Europa ocidental que afirma a existência do poder sobrenatural (como a magia) e os princípios físicos e espirituais masculinos e femininos que inteiram a natureza, e que celebra os ciclos da vida e os festivais sazonais, conhecidos como Sabbats, os quais ocorrem, normalmente, oito vezes por ano

Larissa preparou o chá, enquanto Mel sentou-se e fechou os olhos. Agora que Lance tinha ido embora, a enormidade da sua situação começou a afundar-se dentro dela. Ela deixou Kade no quarto para que pudesse pensar. Será que queria mudar a sua vida e ser companheira de um lobisomem? Será que ela realmente acreditava em tudo na frente de seus olhos?

"Mel." O tom severo de Larissa puxou-a de suas preocupações. "Você precisa chamar Kade. Você precisa lhe dizer o que Lance disse." Um olhar cauteloso passou sobre o rosto. "Mel, esta situação é mais horrenda do que você pensa. Isto não é apenas sobre você e suas decisões. Se você não pode fazer uma escolha, eles serão forçados a lutar."

"Uma luta? Sobre mim? Isso é foddidamente idiota. Se eu não quero qualquer um deles, então eles precisam fazer sexo a pé. Serem homens."

"Mel, eles não são homens. Eles são lobisomens. Há outra coisa que você precisa saber." Mel não tinha certeza se queria ouvir isso. "Neil é um também."

"Você está acoplada a um lobisomem?" E justamente quando ela pensou que esse dia não poderia ficar estranho. Sim, os lobos foram definitivamente multiplicando-se em pleno vigor.

"Sim. E eu estou em um estado constante de felicidade."

"Então é assim que você sabe dos Jamensons?" As coisas estavam começando a clicar no seu lugar.

"Sim, os Jamensons são a família governante. Kade é o herdeiro, o primeiro da fila para ser Alpha."

Mel conheceu o poder correndo em suas veias, senti-o quando a tomava. A força em suas mãos quando agarrou-a com força, mas o controle em seu toque quase suave.

"Então ele é o queijo grande. O que isso tem a ver com suas circunstâncias? Por que eles têm que lutar?"

"É a tradição. A coisa é Mel, Kade já passou por isso antes."

"Tracy."

Larissa torceu uma sobrancelha. "Eu vejo que ele lhe disse um pouco. Bem, então eu vou fazer disso à versão editada. Essa cadela da Tracy, balançando os seios empertigados na frente de Kade e seu melhor amigo, Grant. Então, ela alegou inocência e confusão, deixando os homens lutarem por ela. Essa mulher faz amor na atenção. Bem, Kade realmente não a queria – e não como eu tenho certeza que ele a quer. Eu posso dizer essas coisas, senti-las. Mas ele é o herdeiro, então teve que lutar. Assim ele fez, parcialmente. A maioria de nós suspeitava que ele a deu, de forma que Grant poderia tê-la. Boa libertação! O destino deve ser uma verdadeira puta temperamental, desde que Kade parece estar na mesma situação. Ou seja, se você não pode fazer a sua mente." Larissa se inclinou para frente, desafiando Mel para fazer exatamente isso.

"O que eu tenho que fazer a minha mente? Quando eu disse sim a este encontro durante a noite, eu disse sim para o jantar e talvez sexo. Não alterando a minha vida em uma luta de lobos."

"Eu não acho que colocá-o na cópia fina, me processe."

"Va se foder!"

"Não, eu acho que é Kade – ou Lance. Trabalhe." Larissa não sorriu, mas empurrou o telefone sem fio na direção dela. "Se você não tem a coragem de chamá-lo, ligue para Jasper. Aqui está o seu número."

"Larissa, eu ainda não sei por que eles precisam lutar. Eu sou humana, não um lobo. Isso não é problema meu."

"Melanie Cross. Pare de ser um asno egoísta. É hora de você crescer e tirar o nariz para fora de suas teorias preciosas e ciências. Isso está afetando vidas. Plural. Obtenha mais de si mesma."

Irritada e um pouco ferida, Mel olhou para sua melhor amiga e chamou. "Larissa..."

Larissa levantou a mão, cortando a sua resposta. "Ligue para ele."

CAPÍTULO 9

Kade ficou para trás e sorriu. Orgulho inchou quando ele tirou a poeira da última das aparas de borracha. Concluído. Ele passou a manhã e parte da tarde projetando um esboço preliminar para adicionar a sua casa. Um presente para Mel. Sua casa atualmente era um ninho de solteiro, com mobiliário pesado, volumoso e cores escuras. A casa de três quartos provavelmente continha espaço suficiente, mas Kade queria acrescentar mais do que isso – para torná-lo deles, não seu.

Porra, desde quando ele se tornou como um filhote de cachorro sentimental? A força do seu impulso de acasalamento deve ser prejudicial para o cérebro. Se apenas sua Mel caminhasse através da porta. Isso faria tudo melhor.

Sim, para que você pudesse montá-la e marcá-la como sua. *Perfeito!*

Kade bufou em seu lobo. Sim, a vida não funcionava dessa maneira. Mas o seu lobo poderia sempre esperar.

A porta se abriu, o sinal da chegada de Jasper. Tensão e preocupação evidente sobre as características de seu irmão. Isso não poderia ser uma boa notícia.

"O que é isso?" O medo de sua família, Matilha, Melanie, deixou um gosto amargo na língua.

"Você não vai acreditar nisso."

"Me diga..." Kade deu um passo em direção a ele, pedindo-lhe para continuar.

"Eu preciso de você tranquilo, Kade. Você não pode ir todo Alpha e desgastar esta merda."

Frustrado e nervoso, ele se virou para Jasper. "Porra, me diga."

"Melanie chamou." Jasper estendeu a mão, antes de Kade pudesse perguntar. "Como eu disse, Melanie me chamou. Eu não sei por que ela não ligou diretamente para você, além do fato de que temia sua reação."

"O que quer dizer a minha reação? Porra vá em frente."

"Parece que você não era o único lobo que Melanie conheceu na noite passada."

Aromas de carvalho e lobo inundaram sua memória. *Merda*. Por que ele não acompanhou a trilha, ao invés de acreditar que estava tudo bem? Como herdeiro, nunca deixou as coisas ao acaso – exceto com Mel. *Merda*. Seu lobo agarrou à superfície, raiva, correu em suas veias.

"Quem?" Uma palavra. Uma pergunta resmungou, tirou de sua garganta.

"Lance Morse. Um lobo de baixo nível que gere o hotel que vocês dois se hospedaram. Quando Larissa e eu reservamos seu quarto, não pensamos em nada disso. Sinto muito, Kade."

"Será que ele a tocou?"

"Acho que não. Melanie está bem, Kade. Mas ele a levou para casa." Kade rosnou. Que porra de lobo pensava que poderia cuidar de sua companheira?

"Kade, Melanie poderia ser companheira de Lance também."

Fúria varreu o seu sistema. Sangue bateu em seus ouvidos quando Kade soltou um grito angustiante.

De novo não.

Ele achou que terminou com esta indecisão e luta de merda quando desistiu de Tracy. Era o destino cruel o suficiente para repetir a sua dor? Aparentemente, sim. Maldição!

A mão em seu ombro trouxe conforto.

"Kade." A voz de Jasper puxou-o para o presente. "Faremos o que pudermos, mas Mel não sabe o que fazer. Eu não acho que ela quer isso." Jasper suspirou, pena em seus olhos. "Você sabe o que deve ser feito."

Sim. Ele sabia. Era um conceito familiar e ácido. Se houvesse dois companheiros em potencial, ela teria que escolher. Se ela não podia – ele lutaria. Novamente.

E, foda-se que ele lutaria. O lobo de Kade já estava apaixonado por ela. O homem estava bem no caminho do seguimento da cabeça aos pés atrás dele. Ele e Mel compartilharam uma conexão, mesmo que ela escolhesse negá-la. O círculo onde ele iria lutar por seu coração o chamou. Ele era o herdeiro, ele faria o que era certo – o que era justo.

"Chame o círculo, Jasper. Lance e eu nos encontraremos no centro. O vencedor irá ter o coração de Mel." Seria ele. Seu lobo gemeu e resmungou. Tinha que ser ele.



Mel observava como as árvores passaram em um borrão. Isso era como a vida dela sentia nos últimos dois dias de qualquer maneira. Um evento ou pessoa apanhada por um momento, antes de cair nas sombras – mas deixando uma memória.

Um bufo escapou. Aparentemente, encontrando dois lobisomens que afirmavam ser seu companheiro e quebrando seu mundo para o paranormal, deixou-a fluir poética. Todos a bordo do trem louco.

"Então, para onde estamos indo? Ou é o mais manto e adaga, material secreto da sociedade?" Larissa não iria dizer a ela. Sua melhor amiga deveria simplesmente jogar no banco do passageiro de seu carro e dirigir. Ela nem sequer perguntou. Bruxa agressiva.

"Nós estamos em nosso caminho para a toca Redwood. É no fundo da floresta." Bem, Kade disse que vivia nos arredores de Seattle. "O bando está vivendo lá por mais de milênios. Ela está profundamente arraigada na magia da Matilha e história. Então, não seja burra e arrogante e vá foder isto." Larissa não deixou seu olhar de fora da estrada, mas seu tom indicava uma sobrancelha levantada e sem brincadeiras. Bruxa Severa.

"Eu não quero que eles briguem por mim. Eu só quero ir trabalhar e esquecer tudo isso." Mesmo quando disse isto, uma dor subiu através dela. Ela sabia que não podia – não, não iria – esquecer Kade. Sua essência impressa em sua alma. Mas uma noite valia a pena desistir de tudo o que ela trabalhou tão duro para conseguir? Como poderia um homem – não, um lobisomem – ser o suficiente para isso? O mundo de Kade iludiu com a violência.

Inferno, eles estavam a caminho para assistir a dois homens adultos lutarem pelo direito de reclamá-la. Quão Neolítico foi isso?

"Eu juro por tudo o que é magia, Melanie Cross. Isto não é sobre os seus próximos espíritos e regras humanas. Isso é algo muito maior do que você – tradição. Você não quer escolher entre Kade e Lance? Excelente. Mas então eles têm que lutar no círculo da Matilha. Aceite isso." Aparentemente, Larissa cruzou o limiar de ser agradável, compreensiva e entrou no mundo da megera. Se Mel não estivesse tão confusa, ela poderia começar a realmente gostar deste lado da sua melhor amiga.

"Eu soo como um adolescente mal-humorada, não é?"

"Você é mais angustiada do que Edward Cullen em um dia ensolarado."

Seu riso encheu o carro, soltando a bola de nervosismo que se agitava em seu estômago durante o passeio. Não importa o que ela fez, não haveria uma luta. Resignada, Mel respirou fundo.

Um arco de madeira não escrito sinalizou sua chegada à cova. Larissa levou um pouco mais longe, acenando para os guardas na entrada. Depois de uma milha ou assim de estrada de terra, elas finalmente pararam em frente do que parecia ser um centro de visitantes.

Mesmo? O que haveria lá dentro? Por favor, alimente os lobos?

Um homem alto, bem constituído abriu a porta da frente, caminhando em direção a seu carro. Ele parecia um pouco mais alto do que Kade, com cabelos escuros. Mas não havia nenhuma dúvida das características semelhantes e ao fato de que ele possuía os mesmos olhos de jade.

Oh, como ela sentiu falta dos olhos.

"Este é Jasper, irmão de Kade." A voz de Larissa a fez piscar. Os pais Jamenson com certeza fizeram homens de raça sensuais.

Mel sacudiu-se, trazendo a atenção para a mulher impressionante que seguia Jasper. Cabelo azul-preto longo caiu de seus ombros e sem corte, a franja melhorava suas características. Esta mulher era facilmente a mulher mais bonita que ela já vira. Mais uma vez, seus olhos lembraram a Mel de Kade. Porra, sua genética era uma maravilha médica.

Larissa abriu a porta e Mel seguiu o exemplo. O ar da montanha fria marcou seu nariz. Inalando, ela suspirou. O ar cheirava mais limpo – mais nítido.

"Larissa, é bom ver você de novo." Jasper se inclinou e beijou a bochecha da amiga antes de se voltar para ela. "Melanie, é bom finalmente conhecer você." Ele sorriu um sorriso triste. "Eu gostaria que fosse em circunstâncias melhores, mas não a torna menos verdadeira." O irmão de Kade levantou a mão aos lábios, escovando levemente. Apesar de Jasper ser muito atraente, Mel não sentiu tremor de excitação. Aparentemente, Kade a arruinou para os outros. Fodido lobo.

"Esta é a minha irmã Cailin." Jasper acenou para a beleza, mas a mulher não a reconheceu.

"Cailin." Uma palavra em um rosnado e sua irmã abaixou a cabeça, apesar de Mel ainda ver um traço de desafio em seus olhos.

Mesmo? Curvando-se em submissão? É por isso que ela não queria ser uma parte disto. Ela não seria depreciada por ninguém. Chega do que aconteceu durante a pós-graduação, ela foi completamente.

"Ignore a minha irmã. Ela está em um estado de espírito."

"Nosso irmão está prestes a lutar – talvez até a morte – porque este ser humana loirinha se recusa a tomar uma decisão. Desculpe-me se eu não a recebo de braços abertos." Uma viscosa carranca virou o rosto de porcelana em uma paisagem de beleza ameaçadora.

"O que? Me desculpe se não estou mais esclarecida do que você, mas não vejo uma razão para lutar por mim."

"Oh, em que estamos de acordo." Cailin sorriu.

"Ok, você pode ser uma cadela – em todos os sentidos da palavra, mas não brinque comigo menina." Quem ela pensava que era?

"Pare com isso! Ambas." A voz de Jasper ordenou-lhes a obedecer. Surpreendentemente, Mel obedeceu.

"Vamos acabar com isso."

Jasper suspirou. "Antes de ir para o círculo, você precisa saber algumas coisas. Sim, eles vão se reunir em círculo sobre o direito de acasalar com você. Esse é o nosso costume – os nossos modos. Por favor, não nos desrespeite e expresse suas opiniões negativas em nosso lugar de adoração." Ele a olhou nos olhos e Mel sentiu o início da vergonha varrer sobre ela. Maldição.

"Kade e Lance vão lutar no círculo até que um desista – ou morra."

O coração de Mel cerrou. "Até a morte!" Um sussurro.

"Sim, Mel. Até a morte!" O tom de Jasper não tinha nenhum argumento. "Tem certeza de que não pode escolher?"

Não havia palavras vindas. Lance não era uma opção. Nem um pouco. Mas era Kade? Ela não estava pronta para decidir. Como ela poderia?

Ela só conseguia balançar a cabeça.

Jasper soltou um suspiro antes de continuar. "Você não pode interferir. Você vai assistir e depois vai deixar o vencedor vir até você. Depois que ele terminar – é com vocês dois."

"Eu não tenho que ir com um deles, tenho?" Não que ela não quisesse Kade, mas isto era o acasalamento?"

"É a sua escolha uma vez que o círculo esteja definido e um vencedor levante." Jasper olhou para o relógio, "É hora de ir."

O coração de Mel disparou enquanto caminhavam em direção ao círculo gramado cercado por pedras intemperizadas. Ela não queria ver isso. Como isso pode estar acontecendo?

Um olhar através do círculo levou seu fôlego. *Kade*. Ele estava com o peito nu, os músculos brilhando, e descalço. Seu cabelo explodia solto no vento, tocando em seus ombros. Pouco menos de três dias se passaram e ainda assim ela sentia falta dele. Ela caiu um pouco no amor com ele na noite em que compartilharam juntos, mas não sabia se valia a pena dar tudo. Perder a sua humanidade. Não houve tempo suficiente para pensar. Tudo estava acontecendo rápido demais.

Seu amante caminhava em direção a eles em passos firmes. Para um homem prestes a lutar por sua vida, não havia uma pitada de nervosismo. Seu rosto estava branco de emoção, exceto a tristeza leve em seus olhos. Foi tristeza por ela? Ou o próximo jogo?

"Kade." Nada mais importava. As palavras que ela tentou encadear no carro a dizer-lhe se foram. Embora ela não soubesse o seu futuro, ela queria que ele se abaixasse e pressionasse seus lábios nos dela.

Kade apenas torceu o canto da boca num sorriso triste, antes de levantar a mão para seu rosto. Ele roçou seu rosto, arrastando para baixo. Seu dedo morno calejado, provocando arrepios através dela.

Mas ele não a beijou.

Muito rapidamente o seu calor a deixou. Será que ele não a queria? Mel olhou para os punhos cerrados e soltou um suspiro. Ele não era tão insensível como tentou mostrar.

O que havia de errado com ela? Seus pensamentos caindo confusos e deu-lhe uma dor de cabeça e machucou o estômago. O que aconteceria aqui esta noite iria definir o rumo das coisas por vir. Agora ela só precisava compensar sua mente analítica. Ela precisava de mais dados, mais tempo. Mas seu coração gritou para ela.

Ela estava fazendo a escolha errada.

CAPÍTULO 10

Kade inalou o ar da montanha enfiada com a antecipação da multidão reunida. Um frio estranhamente familiar rastejou até sua espinha. Porra, como poderia estar fazendo isso de novo? O que eu fiz para merecer isso?

Ele não sabia se estava falando com Deus ou o seu lobo, mas não respondeu. Parecia não importar o quê, ele estaria sozinho nesta luta, e talvez para o resto de sua vida.

Apesar de sua mente dizendo-lhe que não, ele arriscou um olhar para Mel. *Maldição*. Não era sua imaginação. Mesmo com a carranca preocupada em seu rosto, ela ainda estava linda. Seu longo cabelo loiro corria ao vento, chicotadas sobre o rosto nas pequenas rajadas. Suas mãos fecharam, quando lutou contra o impulso de ir até ela e escovar uma mecha atrás da orelha.

Droga, ele estava fazendo isso por ela. Por eles. Dúvida nublava sua mente. Será que ela ainda o queria? Ou era como Tracy? Desejando um outro homem, mas sem a espinha dorsal para dizer não ao herdeiro da Matilha.

Kade balançou a cabeça, dissipando os temores internos atacando sua mente. Ele precisava se concentrar. Lance entrou no círculo, um sorriso de confiança em seu rosto, mas medo em seus olhos. Hã? Lance era um membro da Matilha de baixo nível. Não havia como Kade poder perder para ele. Isso explicava o medo, mas porque o sorriso?

"Kade." A voz profunda de Lance ecoou através do círculo e do barulho do bando silenciado.

"Lance."

"Homens." A voz de seu pai cortou a sua tensão crescente. "Vocês estão aqui neste lugar de magia para a batalha, homem contra o homem, carne contra carne, pelo direito de acasalar com Melanie Cross." Seu pai virou a cabeça para Mel, forçando Kade a fazer o mesmo. Ela ficou de olhos arregalados, congelada.

"Melanie Cross, você reconhece algum destes homens? Você escolhe e acaba com essa luta?" A voz de seu pai cresceu em direção à multidão.

Ela balançou a cabeça e o coração de Kade despencou. Não lhe ocorreu até então que ele estava realmente esperando que ela o escolhesse. O que ele esperava? Uma noite, ela cairia loucamente apaixonada por ele? Não importava que isso fosse o que aconteceu com ele.

Kade olhou nos olhos de Mel. O medo, ainda implorando irradiando a partir deles. Sem pestanejar, ele se virou em direção de seu oponente. O sorriso não o deixou.

"Por que você está sorrindo?" Curiosidade puxou as palavras dele.

"Você perdeu antes, cachorro, e ela nunca disse não para mim. Por que ela quer as políticas que vêm com o seu trabalho? Comigo, ela tem mais opções."

Incerteza o atacou. *Droga!*

"Cuidado com suas costas, Lance. Vou lutar com tudo que tenho. Vale a pena lutar por Mel. Lembre-se do poder. Eu sustento que vem com o meu 'trabalho'. Não brinque comigo." Kade rosnou a última parte, limpando o sorriso do rosto do idiota. *Bom.*

"Os homens estão prontos no centro. E quando eu começar a dizer." Tristeza enfiada na voz de seu pai. Nenhum um pai queria ver seu filho, especialmente o primogênito lutar, talvez até a morte, por um companheiro – duas vezes.

Kade plantou os pés, o solo suave contra sua pele nua. Vestindo apenas um par de velhas calças jeans desbotada, a sua mobilidade era a maior que poderia ser feita sem estar nu. Assim como ele gostaria de andar nu na frente de Mel, os outros poderiam desaprovar isso. Além disso, a pequena questão de se balançar todo durante uma briga – não era uma boa ideia.

Lance estava quatro metros de frente para ele, imitando a posição de Kade. Apesar de todos os lobisomens serem obrigados a passar por treinamento de luta quando adolescentes, nem todos os membros do bando foram adequados nele. Kade conhecia cada único lobo em seu bando. Porque ele era o herdeiro, também sentia cada uma de suas almas. Lance não era um lutador, ele era um de levar no papo, um idiota.

Chute sua bunda peluda.

Ah, que prazer em ver o seu lobo não deixá-lo completamente sozinho. Kade inalou, deixando seu lobo subir a superfície um pouco. Um brilho quente e dourado apareceu no chão na frente dele. Bom, seus olhos se acenderam, a tempo para conseguir essa merda com mais.

"Agora." o Alpha ordenou.

Lance saltou primeiro, atacando a direita, deixando o seu flanco esquerdo aberto. Amador! Ele abaixou-se e afundou o punho no lado do seu oponente. O outro lobo uivava de dor, mas rolou com isto, antes de chutar Kade. Mudou-se para o lado, escapando por pouco do golpe e girou para bater Lance no rosto. Ossos rangiam sob seu punho quando o nariz de Lance quebrou. Mais uma vez, o outro lobo gritou, mas não desistiu.

Eles lutaram, rasgaram e bateram, nenhum recuou. Kade arriscou um olhar para Mel. Suas mãos estavam na frente dela, enroladas em conjunto com a tensão. Seus olhos estavam arregalados de pânico, mas ela ainda estava bonita. *Sua*.

Ele não ficou surpreso quando o soco acertou-o quadrado na mandíbula com sua atenção focada em outro lugar. Dor irradiava através de sua bochecha e a parte inferior da boca conforme os dentes bateram. *Merda*. Kade girou e voltou o golpe. A cabeça de Lance retrucou, o sangue escorrendo de seus lábios se misturando com o sangue coagulado de seu nariz.

Kade precisava acabar com isso. Mel era dele. Não o lobo maldito que não poderia até mesmo lutar para protegê-la. Seu lobo bufou e as garras em acordo. *Bom*. Ele resmungou, deixando sua energia de Herdeiro irradiar. Lance empalideceu. Era melhor o fodido lobo lhe temer. Kade perfurou sua carne, à direita da bochecha de Lance, quebrando o osso. Em seguida, o soco com a esquerda, costelas hematomas debaixo de seu punho. Lance engasgou, uma tonalidade verde fluindo sobre sua pele, antes de cair ao chão.

Apesar de uma luta até a morte seria de se esperar, Kade precisava de um rendimento. Ele não iria matar outro homem na frente de Mel. Medo já flutuava de sua pele, e não queria se juntar a isto. Kade ajoelhou-se pelo lobo caído, aplausos da multidão silenciaram. Ele colocou sua mão no pescoço de Lance, interrompendo a maior parte do fluxo de ar.

"Renda-se, Lance. Você não pode vencer isso. Recuso-me a matá-lo na frente dela."

Reconhecimento brilhou em seus olhos. "Amigo. Sim, eu a amo e eu poderia matá-lo. Desiste?"

Lance ergueu o queixo, esticando o pequeno pescoço quanto podia. Era o fim.

A multidão aplaudiu. Seu herdeiro ganhou. Vitorioso. Mas Kade sabia que não tinha acabado. Ele poderia ter vencido a batalha, mas não quis forçar sua companheira. Não importava as tradições.

O público acalmou quando Kade caminhou em direção a Mel. Seu coração batia forte em seus ouvidos. Este foi, de longe, mais assustador do que a luta que acabou de sair. Ele a amava. E se ela dissesse que não? O que ele faria se ela o deixasse?

Kade ficou na frente dela. O cheiro de baunilha e o doce mel mascarado por seu medo e dor.

"Mel?"



A brutalidade da luta deixou Mel sem fala. Isto não era humano. Não, isso era bárbaro, animalesco. Culpa dela. Antes de Kade entrar no círculo de luta, ela sabia que estava fazendo a escolha errada. Por que ela o deixou lutar? Por que ela não amava Kade o suficiente, para deixar tudo que ela conhecia para trás e funcionar?

Mesmo que ela pensasse sobre isso, sabia a resposta. Enquanto frequentou a escola, as escolhas foram feitas por ela, caminhos definidos e seguidos sem resistência. No entanto, agora que ela segurou a decisão. O poder seguiu sua própria vida, seu próprio caminho. Ninguém poderia tirar isso dela. Ela conhecia Kade a menos de uma semana. Falou com ele por menos de um dia. Se ele tivesse apenas lhe dado tempo para decidir antes, o resultado

poderia ter sido diferente. Mas não agora. Confusão acumulou seu cérebro. O tempo não era uma opção, assim que a decisão iria quebrar seu coração. Já se sentia entorpecida.

"Kade." A voz dela quebrou. "Eu..."

"Deixem-nos." Assustada, Mel olhou ao redor. A multidão dispersou-se rapidamente e em silêncio. Alguns ainda tinham curiosidade, mas a maioria olhava com piedade para Kade. Quer seja para a sua humanidade ou eles sabiam a resposta, que ela não sabia.

Com base na pouca coragem que lhe restava, ela falou: "Kade, eu não posso." A dor passou por seus olhos, mas ele não falou. "Esta não é a minha vida. Eu não posso desistir de tudo por um homem que eu não conheço. Kade, não conhecemos um ao outro. Você pode ter um lobo para guiá-lo, mas eu só tenho as minhas experiências."

Ninguém falou durante o que pareceu uma eternidade. Então Kade se abaixou e tirou uma mecha de seu cabelo atrás da orelha. Sua respiração engatou quando ele se inclinou ainda mais para tocar seus lábios nos dela. Sua mão ainda estava em seus cabelos, puxou-a para si, beijando-a com um desespero, ela pensava que era só dela. Suas línguas se chocavam, lábios famintos e ansiosos. Finalmente, Kade a liberou.

"Se essa é sua decisão, eu vou deixar você ir. Eu te amo, Melanie Cross." Ele levantou o braço como se fosse tocá-la mais uma vez, mas deixá-o cair.

Com um último olhar, ele lhe implorou, mas ela não sabia o que fazer. Ele deixou o círculo, tendo o seu coração com ele.

Capítulo 11

Kade estava sentado em sua varanda, uma cerveja na mão. Embora seu metabolismo fosse queimar os efeitos rapidamente – ele precisava não sentir nada. Anestesiado. Qualquer coisa para conseguir sua mente fora do fato de que ele estava sem sua companheira, depois de conhecer duas em potenciais. Depois de duas reuniões no círculo. Mel o deixou.

Você a deixou ir embora, você é tolo. Por que não a amarrou e a manteve aqui. Eu tenho certeza que há algo que você poderia ter feito para passar o tempo, enquanto ela fazia a decisão certa.

Kade bufou com a atitude de seu lobo. Embora uma imagem de Mel amarrada nua à cama, inundou sua mente. *Merda*. Ele balançou a cabeça. Ela o deixou. E a fantasia deliciosa nunca iria acontecer.

Passos soaram na sua garagem, alterando Kade a um hóspede indesejado.

"Olá Kade, você parece merda." A voz adocicada beliscou suas terminações nervosas.

Tracy.

De altura e cheias de curvas, seu corpo se prestava a muitos sonhos molhados. Cabelos longos castanho chocolate fluíam até sua bunda, horas de trabalho evidente em sua perfeição. Seu corpo não reagiu. Ela não era Mel.

"O que você está fazendo aqui? Acaso não está com seu companheiro, Grant?" Porra, que soava com ciúmes. Não, ele não tinha ciúmes de Grant. Um olhar sobre Mel e Kade sabia – Tracy não era para ele. Não, ele tinha ciúmes do que Tracy e Grant compartilhavam. O que ele perdeu quando deixou Mel.

"Isso não é uma saudação muito agradável para alguém que você amava, agora é?" Ela bateu os olhos e apertou os lábios. Típico, ela precisava de algo. O que, ele não se importava. Ele só esperava que ela o deixasse e que ele pudesse chafurdar na miséria com sua cerveja em paz. Era pedir muito?

"Eu nunca te amei, Tracy, você sabe disso. Eu pensei que nós poderíamos ter algo por causa dos nossos lobos, mas você não me quis." A dor honesta o fez ligeiramente amargo, mas quem diabos se importava.

Tracy bufou. "Kade, tudo bem. Seja um burro. Mas você é o herdeiro desta Matilha, porra, e você precisa agir como tal. Era ruim o suficiente que você estava indo para acasalar com o ser humano, mas então você a deixa ir? Estou contente por ter escolhido Grant. Você não é nada."

Um rosnado escorregou de seus lábios e ela se encolheu de medo. O lobo de Tracy quase não possuía nenhuma força, mas ela era uma cadela. Kade, no entanto, não dava a mínima. Ele não se movia do seu poleiro para ninguém, somente a loira que o deixou.

"Deixe-me Tracy."

"Não Kade, eu não vou. Sinto muito por dizer isso, mas preciso de ajuda."

"Vá."

"Mas Grant, ele perdeu o emprego e..."

"Vá."

"Kade." Sua voz chorosa pediu. Kade queria vomitar.

"Tracy, eu não me importo com você e com o que lhe conceda. Se você tem um problema, vá ver Jasper. Esse é o seu trabalho. Mas deixe-me sozinho, merda. Você queria Grant? Você o tem."

"E você não tem nada." O sorriso desdenhoso de Tracy apenas confirmou suas próprias deficiências. Não era nada de novo.

"Adeus, Tracy."

"Estou contente que o ser humano o deixou. Você não é sequer digno daquele pedaço de merda."

Kade saltou da varanda e teve Tracy no chão, tentando recuperar o fôlego antes que ela pudesse piscar.

"Você pode me chamar de nomes, mas não vai desonrar Melanie. Ela é minha."

"Mas..." Ele apertou com mais força em sua traqueia.

"Eu a amo, Tracy. Você vai respeitá-la."

Seus olhos se arregalaram e ela balançou a cabeça antes de Kade a liberar. Ela arrastou-se, não se preocupando em limpar a sujeira de seu vestido e correu.

Você escolheu a mulher certa, Kade. Tracy não vale nada. Mel vai voltar. Ela vai ver a razão.

Kade soltou um riso patético. Não, Mel fez sua escolha. Kade era apenas o que tinha que viver com isto.



O sorvete de creme de Ben e Jerry Karmel Sutra foi maná. O caramelo cremoso e o sorvete de chocolate cercaram uma espessa coluna abundante de caramelo. Mel suspirou em êxtase, quando deixou outra colherada derreter na sua língua, os sabores em cascata em uma sinfonia quase orgásmica.

E isso foi tão bom quanto. Sorvete e Discovery Channel no sábado à noite. Nenhum homem ou sexo para ela. Ela foi a idiota que se afastou de seu companheiro e deixou-o. Agora ela enfrentava 400 calouros três dias por semana ensinando química geral, embora pudesse se importar menos. Quando não estava batendo a cabeça contra o quadro negro explicando mais uma vez que a energia da luz é inversamente, não diretamente, proporcional ao comprimento de onda que, ela foi novamente presa atrás de uma bancada de laboratório. Com seu novo título agora ela chamou os tiros, mas ainda não tinha uma paixão por isto. Ela realmente não dava a mínima para os núclídeos radioativos e metais alcalinos em silicatos diferentes e solos. Ela tinha perdido a sua paixão. Não, não a perda, ela tinha deixado a sua paixão com Kade.

Sua porta se abriu, sem um anúncio e Larissa caminhou com um olhar irritado em seu rosto. Após a partida, e sua despedida de Kade, Larissa a levou para casa em um silêncio que assustou a merda fora dela. Sua melhor amiga não tinha sequer olhado para ela, nem falado. Quando chegaram em sua casa, Larissa se sentou ali, um olhar triste no rosto e esperou sem

palavras por Mel sair. Essa foi à última vez que ela a viu e isto tinha sido quase um mês. Mel preparou-se – isso não seria bom.

"Você é uma humana patética. Está sentada aqui comendo um fodido sorvete e assistindo a TV, maldito Deus? Qual diabos é o seu problema?"

"Larissa..."

"Cale a boca, eu não terminei ainda. Você deixou o homem perfeito para você, porque não o conhece? Por que você não poderia ter falado com ele? É um conceito tão estranho? Para uma garota tão inteligente, você faz as piores decisões."

Vergonha a inundou. Ela sabia que tomou a decisão errada, mas como poderia voltar para ele? Ela saiu e foi embora. Ele não a queria de volta. Por que ele iria querer?

"Eu sei que você está miserável. Eu posso senti-lo pulsando de você. Por que ainda está aqui?" Larissa se sentou no sofá em um bufar deselegante, exaustão e confusão clara em seu rosto.

Mel rompeu em soluços dolorosos do intestino. Ela sabia que era uma idiota, mas não podia voltar.

"Oh, bebê." Larissa se mudou para o lado dela e envolveu-a nos braços. Aromas quentes de torta de maçã e terra encheram seu nariz. Mel cavou mais fundo, lágrimas salgadas escorrendo pelo rosto, manchando a camisa de sua melhor amiga.

"Shh. Está tudo bem. Nós podemos consertar isso." Sua bruxa cantava em seu ouvido, confortando-a.

"Eu não acho que posso, Larissa. Acho que estraguei tudo muito ruim."

"Não se preocupe, apenas grite. Nós vamos descobrir alguma coisa."

"Mas e se ele não me quiser?" No fundo, era o seu maior medo. E se Mel fosse honesta consigo mesma, era o seu medo o tempo todo. Ela mentiu para si mesma quando disse que era sobre seu trabalho, sua vida. Não, medo a governou e disse: Kade mudaria a sua mente e a deixaria. Então ela o deixou primeiro. Ou pior, ele iria fazer a coisa honrosa e ficar com ela, mas se ressentir através de suas longas vidas.

"Oh bebê, ele quer você. Ele está tão miserável, se não mais, como você."

Claro. Ok, agora ela estava feliz que ele compartilhou sua miséria. Uau! Muito patético?

"Ele é seu companheiro."

Sim, ele era.

CAPÍTULO 12

Ela nunca ligou. Um mês se passou e sua companheira não ligou. Kade sabia que ele deveria tê-la seguido ou implorado por ela. Mas ele não podia. Ele manteve a sua própria promessa, como herdeiro, não influenciar ou forçar sua vontade sobre sua companheira.

O mês passado ganhou claramente para o mais difícil de sua vida. Seu lobo mal falava com ele e era ranzinza como o inferno. Por sua vez Kade agia como um idiota, para qualquer pessoa que viesse a cinco metros dele.

Seu pai, o Alpha do bando, disse a ele para obter a sua merda junta e parar de amuar sobre uma mulher. Bom. Grandes competências parentais lá.

Ele atirou-se em seu trabalho e projetou a casa da sua companheira. Sua casa. Ela voltaria. Ela tinha que voltar. Uma vez que ela viesse, ele iria começar a construir para que eles pudessem ter um futuro juntos. Se perdesse a esperança e deixasse o seu pensamento disperso de entrar em sua cabeça, ele não saberia o que ia fazer. Talvez fosse seu lobo solitário, porque não tinha certeza de que seu bando iria tolerar seu humor muito mais tempo. Seu coração doía por Mel. Ele mal conseguia comer e dormir, era um conceito muito distante.

O som de um pé sobre um galho de árvore quebrado o tirou de seu devaneio e ele virou-se para a fonte, pronto para atacar.

Mel e baunilha provocaram seus sentidos.

Mel.

Ela parou na frente dele, usava jeans e um suave suéter verde escuro. Seu lobo uivou na celebração.

"Melanie." Um suspiro ao longo de sua respiração. Por quê?

"Estou tão triste Kade." seus olhos se encheram de lágrimas e ele lutou contra o impulso para limpá-las. "Eu precisava de mais tempo, mas não deveria ter saído do jeito que eu fiz."

O silêncio desconfortável ficou pesado com a tensão.

"Por que você está aqui?"

Oh burro, bom trabalho. Por que você não a recebe de braços abertos?

"Eu liguei ontem. Seu pai respondeu e me disse onde você estava. Ele também me disse que estava agindo como um babaca e eu precisava voltar para consertá-lo. Acho que foi uma ordem." Ela sorriu ironicamente para ele e ele riu dela.

"Meu pai sabia que você estava vindo? Que diabos? Por que ele não disse nada?" Ele precisava chutar o traseiro de seu pai, uma vez que seu cérebro voltasse do mingau.

"Acho que ele queria que fosse uma surpresa. Não fique bravo com ele. Lamento que demorou tanto tempo, para eu pegar meu ato em conjunto e não ser uma idiota. Sinto muito que o deixei. Me desculpe mesmo que você lutou. Lance nunca foi uma opção Kade." Esperança o inchou. Ela o queria, não o saco desprezível.

"Eu estava tão perdida, confusa no início e na hora que tive meus pensamentos em algo semelhante a um padrão coerente, eu tinha muito planejamento a fazer."

"Planejamento?" Ele realmente precisava trabalhar nessas sentenças de um texto.

"Planejamento." Ela sorriu e continuou. "Eu tive que largar meu emprego e encontrar um cargo de professora que gostei aqui perto. Eu sei que não vou ser capaz de ficar lá muito tempo, porque eu não envelhecerei e isto pode se tornar suspeito, mas ainda quero trabalhar por algum tempo. Claro, se eu engravidar, isto pode ser uma outra matéria. Ah, e eu vou dar à luz a filhotes de cachorro? Porque, francamente, assusta a merda fora de mim." Ela sorriu novamente e Kade se perdeu. Sua companheira estava se movendo e falando aqui de suportar sua juventude. Deus!

Ele não podia esperar mais. Ele agarrou-a e esmagou sua boca na dela. Ele quase esqueceu o seu gosto doce de êxtase. Sua língua lutou pelo controle contra a sua, enquanto ela balançava o corpo dela contra ele.

Depois de tanto tempo que estavam ali provando e tocando um ao outro, eles finalmente se separaram ofegante.

"Você está aqui. Você está realmente aqui."

"Uh huh". Ela deu um sorriso radiante e seu coração derreteu novamente.

"Eu te amo Melanie. Estou tão feliz que você veio. Fiz uma casa para você. Bem, não uma casa cheia, apenas os planos, mas se você quiser mudar tudo, deixe-me saber. Eu faria qualquer coisa por você, minha Melanie." Ele segurou-a contra ele e soprou em seu doce aroma.

"Eu também te amo, Kade. Lamento que demorou tanto tempo para eu chegar aqui. Mas não vou sair. Eu quero muito você e quero ver o seu mundo. Ensina-me tudo."

"O prazer é meu, companheira, eu vou te ensinar tudo o que desejar." Ele sorriu maliciosamente e a levou para seu quarto. Melanie estava aqui, com ele. O futuro deles juntos, se entrelaçando, trilhando o mesmo caminho. *Já era tempo.*



Kade a ninava para seu peito, a sensação de seu batimento cardíaco contra seu rosto o levou para casa. Nenhuma quantidade de segurança do trabalho ou no ensino pode substituir isto.

"Eu te amo Kade." Ela sabia que já disse isso, mas precisava repetir.

"Eu sei!"

Mel deu um tapa no braço.

"Realmente... 'Eu sei?' Quem você pensa que é? Harrison Ford?"

"Oh Deus, minha companheira faz piadas de Star Wars. Acho que só caí um pouco mais no amor com você." Kade a colocou sobre a cama – a cama.

Mel engoliu em seco. "Eu conversei com Larissa sobre o acasalamento, e ela disse-me um pouco." Kade olhou para ela ansiosamente, enquanto despiu suas roupas. "Eu quero que você me marque."

Seus olhos brilhavam quando ele rosnou. "Isso pode ser arranjado." Um som gutural. Suas mãos deslizaram para cima de sua pele nua, enviando arrepios pelo corpo dela. Os lençóis de algodão resfriando abaixo de seu corpo superaquecido, conforme beijou os lábios, em seguida, ao longo de sua mandíbula até o pescoço. Ela se preparou para a mordida, mas Kade levantou a cabeça.

"Tem certeza de que quer isso?" Ah, como ela amava esse homem, esse lobo. Mesmo agora, ele deu suas opções.

"Sim. Com tudo que tenho."

Kade gemeu antes de beijá-la, sua língua brincando com a dela. Ela lutou para respirar, enquanto sua boca arrastou ao longo do pescoço de novo, e engasgou com as pontas dos dedos calejados escovando e beliscando seus mamilos. Ele lambeu o vinco onde seu pescoço encontroava seu ombro e ela estremeceu. Antecipação rastreando através dela. Ela sentiu seus dentes alongando antes que perfurassem seu ombro. A tensão de sua pele declinou quando os dentes deslizaram nela.

Mel se preparou para a dor, mas passou logo quando um fluxo suave de amor e sexo a inundou. Puta merda. A mordida de Kade pulsava através de seu corpo, beliscando seus mamilos e apertando sua boceta. Conforme ele mordeu e rosnou, seu clímax se aproximava. Kade mordeu um pouco mais duro, mais uma vez e quebrou seu controle. Espasmos de necessidade e calor glorioso em cascata quando ela gozou. Porra, e ele nem sequer a tocou lá em baixo.

Minha. Uma palavra. No entanto, cheia de significado possessivo.

Seu companheiro tirou os dentes à medida que deslizou de volta ao seu estado normal.

"Sua." Sua voz se aprofundou em um tom estridente.

Ainda molhada e inchada de seu orgasmo, a cabeça do pênis de Kade roçou suas dobras e ela estremeceu.

"Eu quero você, Melanie."

"Agora. por favor."

Kade, apoiou os braços acima dos seus, beijou-a suavemente. Braços bloqueados, ele entrou nela em um impulso rápido. Ela gemeu quando seus muros apertaram o cerco contra ele. Ele praticamente choramingou, então recuou e bateu nela.

Cada impulso a trouxe para mais perto da conclusão, enquanto estava deitada debaixo de seu companheiro. Ele se abaixou e tirou círculos em torno de seu clitóris e ela quebrou, ele seguiu logo atrás.

"Eu te amo Melanie."

"Eu te amo Kade."

Embora seu caminho possa ser radicalmente diferente do que ela planejou, aqui nos braços de Kade, Melanie encontrou seu verdadeiro destino. Para sempre.

Fim



Acesse meu blog: <http://angellicas.blogspot.com>

Próximos:

